

Relatório de Atividades e Contas

2024



LEADER OESTE

sp
En.
Cen

Índice

- 1 Introdução
- 2 Objetivos Estratégicos
- 3 Objetivos do ano
- 4 Áreas de Intervenção
 - 4.1 Abordagem Leader
 - 4.1.1 DLBC Alto Oeste
 - 4.1.2 DLBC Baixo Oeste
 - 4.2 Informação Europeia
 - 4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo
 - 4.2.2 Rede Eurodesk
 - 4.3 Alimentação Equilibrada e Sustentável
 - 4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais
 - 4.3.2 3C | Cooperar em Cadeias Curtas
 - 4.3.3 PNAES Oeste
 - 4.3.4 Mercados Ecorurais
 - 4.3.5 PROVE
 - 4.4 Intervenção Social
 - 4.4.1 Espaço Trabuca
 - 4.4.2 SER
 - 4.4.3 CRIA
 - 4.4.4 Mostra de Cinema
 - 4.4.5 Virtual Ageing
 - 4.5 Património e Cultura
 - 4.5.1 Abadias Cistercienses
 - 4.5.2 Enerdeca
 - 4.5.3 Serviço Educativo
 - 4.6 Outras Atividades da Associação
- 5 Trabalho Colaborativo e Parcerias
- 6 Vida interna da Associação
- 7 Relatório de Contas

OK
ferr
3.4
na

la

d

1 Introdução

Serve o presente para apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Leader Oeste do ano civil de 2024.

Durante o ano de 2024 foi implementado um programa diversificado de atividades comemorativas dos 30 anos da Leader Oeste. Com um arranque na Assembleia Geral de março de 2024, levou-se a cabo um conjunto de atividades que procuraram sinalizar a vida da Associação com alguns eventos relevantes de entre os quais destacamos o evento partilhado entre a Autoridade de Gestão do PEPAC 23.27 – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para o Continente, FMT – Federação Minha Terra e Leader Oeste com a Cerimónia de Assinatura e Homologação dos Protocolos de Articulação Funcional entre a AG do PEPAC 23.27 e os GAL – Grupos de Ação Local, com a presença do Ministro da Agricultura, precedido de uma sessão sobre o impacto do programa Leader no país.

Este evento em particular concretizou uma muito aguardada planificação da Autoridade de Gestão do PEPAC 23.27 da segunda fase deste processo de acreditação que se iniciou em 2023.

Estas comemorações foram essencialmente momentos de afirmação da Associação onde se procurou de forma assídua dar destaque ao passado e marcar a agenda do presente.

Com efeito, pretende dar-se continuidade a ideias e propostas geradas a partir destes eventos, e da sua programação, que possam ser repetidos em anos subsequentes.

No que diz respeito à operacionalização do DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), depois de se ter assegurado em 2023 uma taxa de compromisso adequada, intensificou-se a validação de despesa tendo esta atingido o maior volume, em valor e em termos relativos, de todo o período de programação. No Alto Oeste, passou-se de 45% para 72% de execução e no Baixo Oeste, de 62% para 96%. De facto, encurtou-se muito os tempos de espera dos reembolsos e passou a existir poucos pedidos de pagamento em espera com prazos muito reduzidos e com uma taxa de erro marginal.

No que diz respeito à Cooperação no âmbito do DLBC Leader, todas as operações tiveram desenvolvimentos significativos. A Cooperação teve em 2024 uma execução significativa, tendo atingido uma média de 80% execução.

Importa destacar a diversidade de atividades iniciadas e a sua importância, em particular na área da alimentação, reforçada pelo PNAES (Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável), vislumbrando tal relevância no papel central que a mesma terá no próximo período de programação.

O encerramento do quadro plurianual em 2025, com mais um adiamento, onde pontificou um contexto de financiamento denominado de multifundo revestiu-se de contradições. Se por um lado, existiu financiamento para satisfazer uma procura de financiamento que superou 45 milhões de euros, um nível nunca antes atingido, é facto que esta possibilidade de financiamento não foi nem simples nem linear.

O PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural teve graves constrangimentos de ajustamento das medidas às necessidades dos pequenos investidores. Potenciais beneficiários com dificuldades conhecidas de acesso ao conhecimento e aos apoios técnicos de instrução de processos que levaram a elevadas taxas de desistência, de cancelamento e de erro com consequências financeiras.

Por outro lado, as medidas foram sofrendo ajustes, numa lógica bem-vinda de simplificação, mas tardia e em contraciclo com a procura, prejudicando a imagem do programa e dos seus intervenientes, podendo ter sido

evitado imensos erros e contradições logo no arranque do programa, pois o que não era permitido primeiro passou a ser válido a seguir.

O denominado multifundo e diversificação que se antevia por via dos programas operacionais do Centro e do Fundo Social Europeu, foram geridos numa lógica de centralização que dificultaram a comunicação e deterioraram o papel dos GAL na interlocução com os beneficiários. Parece que desde início que os dados e as condições destes apoios estavam condenados. De facto, foram de alguma forma salvos pelas contingências da COVID19 onde a administração refez a componente do fundo social, abdicando de parte do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e dessa forma apoiou as microempresas e as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social que de outra forma não teriam apoio. Foi necessária uma pandemia para transformar o errado em certo. Com isto adivinhava-se que iria acabar no quadro seguinte, pois o que nasce torto...

Parece, pois, que o papel dos GAL estava na calha para ser reduzido e limitado com menos fundos e menos autonomia, ficaram neste novo quadro apenas com o FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural do PEPAC, contrariando as recomendações da União Europeia e do Conselho da Europa.

Noutro plano, importa realçar o sucesso financeiro e de equilíbrio de contas que se alcançou, neste exercício económico, com um resultado francamente positivo. O resultado negativo do exercício anterior, marcado pelo sinistro de um equipamento eólico, contribuiu de forma marcante para o resultado apresentado, que neste exercício é invertido. Com ganhos que evidenciam a execução dos projetos e com alguma liquidez que a organização proclama, espera-se, como tudo leva a crer, que haja futuros e sucessivos anos, com esta tendência positiva.

As áreas da informação europeia (Europe Direct e Eurodesk) e da ação social revestiram-se de trajetos diferentes. O primeiro avizinha-se do final de um período de programação e arranque de novo, estando a funcionar ininterruptamente desde 2013 na região do Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo. O segundo, a estrutura do CLDS (Contrato Local de Ação Social) foi interrompida com o término da operação CLDS 4G - Melhor Cadaval, mantendo-se a maior parte das atividades desse projeto, pelos níveis mínimos e dentro de uma lógica de redução de custos, mas de continuidade no trabalho com os beneficiários do projeto, mas com uma candidatura submetida que deverá produzir efeitos a partir do início de 2025.

Em ambos os casos, tratam-se de áreas funcionais estratégicas da Associação e que necessitam de financiamento adequado para garantir os bons resultados que já evidenciaram. No caso do Europe Direct julgamos que esse reforço será pouco tangível, mas no segundo caso o período de projeto saiu reforçado com um envelope financeiro adequado.

Institucionalmente a Associação tem vindo a traçar um rumo de afirmação e de visibilidade, que se esperava com as novas instalações, sendo clara a afirmação da imagem da Leader Oeste, ao nível local e regional.

Rh
df
Km.
ferris.
s.l.
ber

2 Objetivos Estratégicos



Objetivos Estratégicos



No contexto da elaboração deste relatório, importa revisitar os objetivos que nos presidem. Assim recordamos os elementos identitários da nossa organização:

Missão

Promover o desenvolvimento integrado do mundo rural da Região Oeste. A Leader Oeste dinamiza e presta apoio técnico, orientando a sua atuação sempre para benefício da comunidade local e estimulando a identidade da Região Oeste.

Visão

Ser uma Associação de referência, reconhecida pela sua eficácia técnica e capacidade mobilizadora pluri-representativa, que prima pela valorização do meio rural e procura apoiar este, o seu património, as pessoas e as comunidades, visando o desenvolvimento integrado da Região Oeste.

Valores

Democracia participativa

A Leader Oeste promove a participação de uma pluralidade de organizações distintas e procura criar espaços de partilha nos quais seja abordada a dimensão crítica dos problemas e opiniões, sendo estes discutidos de forma construtiva.

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os Associados e os Parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

Responsabilidade Social

Sendo uma preocupação em todas as organizações, a responsabilidade social da Leader Oeste passa pela partilha de responsabilidades bidirecionais e pela partilha de informação e de conhecimentos.

Desenvolvimento e intervenção

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para nos oferecer.

Experimentação e Inovação

Mais do que uma Associação de Desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da Região Oeste.



Objetivos Estratégicos



Os objetivos estratégicos traçados até 2020 foram alvo de revisão durante a elaboração da EDL - estratégia de desenvolvimento local, em 2023. A estabilização do documento final dessa estratégia comporta uma parte do trabalho da associação, no entanto não representa toda a sua atividade. A segunda fase da EDL foi reduzida por imposição/condição da autoridade de gestão do PEPAC e como consequência condicionou ainda mais o âmbito da ação da EDL desenhada pela parceria. Persiste assim a necessidade de concluir o documento estratégico da Leader Oeste no horizonte de 2030. Contudo, importa avaliar a pertinência e a continuidade dos objetivos estratégicos que resumidamente indicamos:

- 1 Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos setores da atividade
- 2 Criar mecanismos de participação efetiva em Parcerias assumindo uma perspetiva de responsabilidade social e bem comum.
- 3 Fundar as bases de uma sustentabilidade económica e organizacional da Leader Oeste baseada nos princípios do associativismo e cooperativismo.
- 4 Potenciar o recurso a fundos estruturais como elemento da sua identidade.

Destes objetivos, derivam os seguintes objetivos específicos

- Realizar estudos de análise e diagnóstico;
- Proporcionar aos seus Associados e à população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a informação disponível sobre temas relacionados com a problemática do desenvolvimento local, regional, nacional e europeu;
- Suscitar e promover a reflexão, estudo e investigação sobre o desenvolvimento;
- Dinamizar e orientar promotores de iniciativas económicas, sociais, ambientais e culturais;
- Promover, apoiar e acompanhar programas de formação com incidência ao nível do desenvolvimento local;
- Apoiar e dinamizar a revitalização de organizações comunitárias e associativas;
- Promover o intercâmbio e cooperação;
- Implantar projetos enquadrados em processos de desenvolvimento rural, sustentável e de proteção do ambiente da Região Oeste;

thp 2m.
be
22
be
d

3 Objetivos do ano

No quadro do DLBC/abordagem Leader

Executou-se 72% das EDL do Alto Oeste e 96% no Baixo Oeste;
Executou-se cerca de 80% da Cooperação Leader das EDL do Alto Oeste e do Baixo Oeste;
Foram contratualizadas as funções delegadas das medidas Leader no PEPAC – atual quadro comunitário.

No quadro do EUROPE DIRECT/EURODESK

Realizaram-se atividades por todo o território de intervenção, consolidando as parcerias já existentes e criando novas nos 34 municípios;
Robusteceu-se o papel da área da informação europeia e da área das oportunidades europeias para os jovens, interligando-as com as diferentes áreas da Leader Oeste.

No quadro do CLDS

Lançaram-se as bases de colaboração com o Município do Cadaval para prolongar a atividade futura nos períodos de programação seguintes;
Submissão da Candidatura para novo período de programação - CLDS 5G, com início a 01/01/2025.

No quadro institucional e organizacional

O ano foi marcado pela comemoração do 30º aniversário da Associação tendo sido realizado um conjunto de eventos de celebração e divulgação dos apoios concedidos;
Participou-se num conjunto de eventos de carácter regional sobre temáticas tais como o património cultural do Oeste.

Rn.
S.I.
L
d

4 Áreas de Intervenção

Abordagem Leader

- 4.1.1 DLBC Alto Oeste
- 4.1.2 DLBC Baixo Oeste

Informação Europeia

- 4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo
- 4.2.2 Rede Eurodesk

Alimentação Equilibrada e Sustentável

- 4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais
- 4.3.2 3C | Cooperar em Cadeias Curtas
- 4.3.3 PNAES Oeste
- 4.3.4 Mercados Ecorurais
- 4.3.5 PROVE

Intervenção Social

- 4.4.1 Espaço Trabuca
- 4.4.2 SER
- 4.4.3 CRIA
- 4.4.4 Mostra de Cinema
- 4.4.5 Virtual Ageing

Património e Cultura

- 4.5.1 Abadias Cistercienses
- 4.5.2 Enerdeca
- 4.5.3 Serviço Educativo

Outras Atividades da Associação

th
RM.
1.2
la
8

4.1 Abordagem Leader

4.1.1 DLBC Alto Oeste

4.1.2 DLBC Baixo Oeste

O ano de 2024 no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020 culminou numa subida generalizada dos indicadores. A execução subiu mais de 20% no FEADER. Apesar dessa subida, será necessário uma continua melhoria durante os primeiros meses de 2025 para atingir um patamar de execução razoável. O Programa Operacional Centro com os projetos SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego e o +CO3SO finalizaram com 69% de taxa de execução. Apesar de terem ficado abaixo do valor contratado, importa realçar que se verificou um incremento do apoio face à programação inicial que suplantou o valor inicialmente contratado e desta forma a sub-execução de 69% ficou acima do desse valor programado. Os quadros seguintes ilustram o quadro financeiro do DLBC:

Alto Oeste

Resumo operacionalizado distribuído por procura municipal:

Total Alto Oeste DLBC								
Município	Nº	Investimento Total	Investimento Elegível	Nº aprov	Investimento aprovado	Apoio Investimento	%	Tx execução 2024
								FEADER PO Centro
Alcobaça	96	8 120 640,40 €	4 224 071,27 €	69	4 224 071,27 €	2 639 800,19 €	38,60%	
Bombarral	26	2 522 183,90 €	1 564 453,05 €	24	1 564 453,05 €	867 914,13 €	12,70%	
Caldas da Rainha	58	4 223 334,37 €	2 166 211,44 €	41	2 166 211,44 €	1 499 605,18 €	21,90%	
Nazaré	11	1 289 158,25 €	878 847,73 €	9	878 847,73 €	614 529,09 €	9,00%	72,00% 69,00%
Óbidos	31	2 864 633,56 €	1 222 202,75 €	21	1 222 202,75 €	647 963,60 €	9,50%	
Peniche	10	885 100,46 €	502 722,28 €	6	502 722,28 €	361 185,77 €	5,30%	
Outros	8	526 329,10 €	289 839,71 €	5	289 839,71 €	213 390,75 €	3,10%	
240		20 431 380,04 €	10 848 348,23 €	175	10 848 348,23 €	6 844 388,71 €	100%	70,50%

Destaca-se a capacidade de investimento de Alcobaça, o maior município desta região cujo cariz agrícola reforça esta tendência.

Nota: os Outros são projetos cuja sede social está fora do território, mas o investimento foi efetuado no mesmo.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "An. 2.1." and a signature.

Baixo Oeste

O ano de 2024 no quadro do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020 culminou numa subida generalizada dos indicadores. A execução subiu mais de 25% no FEADER estando muito próximo de atingir o limiar de 100%. Prevê-se atingir e superar durante os primeiros meses de 2025 o patamar de execução de 100%. O Programa Operacional Centro com os projetos SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego e o +CO3SO finalizaram com 68% de taxa de execução. Apesar de terem ficado abaixo do valor contratado, importa realçar que se verificou um incremento do apoio face à programação inicial que suplantou o valor inicialmente contratado e desta forma a sub-execução de 68% ficou acima do desse valor programado. Os quadros seguintes ilustram o quadro financeiro do DLBC:

Total Baixo Oeste DLBC								Tx execução 2024	
Município	Nº	Investimento Total	Investimento Elegível	Nº aprov	Investimento aprovado	Apoio Investimento	%	FEADER	PO Centro
Alenquer	74	6 200 654,25 €	2 344 863,67 €	49	2 344 863,67 €	1 287 054,31 €	18,20%		
Arruda dos Vinhos	14	1 204 142,74 €	636 834,40 €	10	636 834,40 €	428 211,63 €	6,10%		
Cadaval	56	3 816 917,21 €	2 138 793,51 €	45	2 138 793,51 €	1 105 576,01 €	15,70%		
Lourinhã	49	4 318 225,39 €	1 894 443,22 €	35	1 894 443,22 €	1 083 153,42 €	15,30%	96,00%	68,00%
Sobral de Monte Agraço	9	928 987,65 €	467 591,11 €	5	467 591,11 €	310 199,01 €	4,40%		
Torres Vedras	125	8 352 626,60 €	4 345 874,64 €	96	4 345 874,64 €	2 636 122,47 €	37,40%		
Outros	7	719 468,80 €	233 696,12 €	4	233 696,12 €	207 173,75 €	2,90%		
	334	25 541 022,64 €	12 062 096,67 €	244	12 062 096,67 €	7 057 490,60 €	100%	82,00%	

O município de Torres Vedras evidencia a mesma tendência do Alto Oeste sendo no Baixo Oeste o município com maior procura regional. Realça-se o Cadaval, que entre os pequenos municípios, é o de maior procura de investimento e o mais avultado da região no investimento per capita.

Nota: os Outros são projetos cuja sede social está fora do território, mas o investimento foi efetuado no mesmo.

Abordagem Leader

Acréscimo aos quadros e montantes acima, as medidas de financiamento ao Funcionamento do trabalho da Associação no âmbito do DLBC e a Cooperação. Uma vez que a primeira se inscreve no quadro do funcionamento interno e está presente nas contas do exercício, uma vez que desde 2022 que a componente DLBC da Leader Oeste está a funcionar ao abrigo de novas regras, dispensa-se aqui a sua apresentação. A cooperação será detalhada por EDL no respetivo campo.

A entrada em funcionamento dos denominados custos simplificados permitiu aliviar em muito o volume e detalhe de trabalho administrativo que a Associação possuía, uma vez que este regime dispensa o registo das despesas correntes nos circuitos de reembolso ficando estes limitados aos custos da massa salarial imputada a cada EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local. A estes custos fixos, todos os GAL recebem 40% de apoio adicional, por conta dos gastos correntes, normal e maioritariamente classificados como Fornecimentos e Serviços Externos.

Este regime implicou uma nova disciplina interna de modo que este apoio seja o suficiente para manter o bom funcionamento organizativo, uma vez que não dispensa a contratação pública.

O grande desafio continuará a ser a gestão de tesouraria, uma vez que os mecanismos de transição entre este novo regime e a saída do anterior traduzem-se em mecanismos pouco adequados à tesouraria do GAL, nomeadamente em matéria de restituição das garantias bancárias aos adiantamentos dos períodos de programação. Tais mudanças, impedem assim uma planificação de melhor qualidade uma vez que as regras de restituição são negociadas com as autoridades de pagamento.

Assim, dispensa-se neste ponto a sua apresentação. O quadro seguinte ilustra os montantes programados da medida da cooperação dos 2 DLBC:

Medidas	Alto Oeste	Baixo Oeste
Cooperação Leader	170 128,51 €	186 169,62 €

an.
S.I.

la

d

4.1.1 DLBC Alto Oeste

No âmbito da EDL do Alto Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço próximo do que se atingiu até 2024

Alto Oeste	FEADER (PDR 2020)	FEDER (S12E)	FSE (S12E)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2024	21	1	1	1
Avisos em 2024	0	0	0	0
Candidaturas entradas até 2024	162	16	11	68
Candidaturas entradas em 2024	0	0	0	0
Contratos gerados em 2024		9	8	23
Taxa compromisso 2023	105%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2024	100%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2023	45%	33%	100%	75%
Taxa execução 2024	72%	Indeterminado		69%

Uma vez que o Programa Operacional do Centro encerrou em 2023 e apenas marginalmente teve execução em 2024, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte que ilustra a metas programadas até 2025:

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	15	54	0	7	15	54	15	54	883 172,66€	930 000,00 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	2	13	1	13	0	0	2	12	695 204,37€	536 000,00 €
Diversificação de atividades na exploração	2	3	1	3	2	3	2	3	282 480,21€	67 800,00 €
Cadeias curtas e mercados locais	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00€	0,00 €
Promoção de produtos de qualidade locais	1	2	1	1	0	0	1	2	145 124,60€	17 000,25 €
Renovação de aldeias	2	10	0	0	0	0	2	9	802 663,26€	474 600,00 €
Total	22	82	3	24	17	57	22	80	2 808 645,10€	2 025 400,25 €

Importa realçar o seguinte: os dados programados (indicadores sem dados financeiros) são inferiores aos concretizados. Por exemplo, o número de operações/projetos apoiados foi de 103 superando os 82 indicados, até 2024.

O efeito do overbooking na medida dos pequenos investimentos na exploração agrícola traduz-se numa execução superior a 100% nesta medida.

Cooperação do Alto Oeste

No Alto Oeste a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se no conjunto das candidaturas aprovadas no quadro seguinte, correspondendo a uma taxa de execução de 85%:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investime nto	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020- 103- 046818	Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural	Transnacional	77 526,78 €	69 774,10 €	70 485,32€ (91%)
PDR2020- 103- 064724	SAL – Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local	Transnacional	37 919,43 €	34 127,49 €	29 897,11 € (79%)
PDR2020- 103- 064913	ENERDECA II Enhancement of European Rural Development Capabilities	Transnacional	40 904,41 €	36 813,97 €	33 110,94 € (81%)

RM.
S.
L

4.1.2 DLBC Baixo Oeste

No âmbito da EDL do Baixo Oeste, apresentamos o quadro seguinte que estabelece um balanço e as metas atingidas:

Baixo Oeste	FEADER (PDR 2020)	FEDER (SI2E)	FSE (SI2E)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos até 2024	23	1	1	1
Avisos em 2024	0	0	0	0
Candidaturas entradas até 2024	274	10	5	60
Candidaturas entradas em 2024	0	0	0	0
Contratos gerados em 2024	25	2	3	18
Taxa compromisso 2023	95%	N/A	N/A	N/A
Taxa compromisso 2024	125%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2023	62%	1%	1%	30%
Taxa execução 2024	96%	Indeterminado		60%

Uma vez que o Programa Operacional do Centro encerrou em 2023 e apenas marginalmente teve execução em 2024, focaremos apenas as medidas ao abrigo do PDR 2020. Apresentamos o quadro seguinte que ilustra a metas programadas até 2025:

Eixo medida do Programa	Número projetos apoiados		Número empregos criados		Número explorações apoiadas		Número beneficiários		Proposta de dotação	Execução acumulada
	Met a 2018	Meta 2025	Met a 2018	Meta 2025	Met a 2018	Meta 2025	Meta 2018	Meta 2025		
Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	30	53	15	15	30	53	30	53	1 245 203,00€	1 625 000,00 €
Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1,2	17	1	12	0	0	1	17	1 101 145,27€	853 406,58 €
Diversificação de atividades na exploração	0,9	6	0	6	1	6	1	6	169 197,65€	107 363,90 €
Cadeias curtas e mercados locais	1,2	1	1	1	0	0	1	1	33 000,00€	26 000,00 €
Promoção de produtos de qualidade locais	1,2	2	1	1	0	0	1	2	82 209,00€	2 000,00 €
Renovação de aldeias	1,8	6	0	0	0	0	2	6	566 049,83€	485 608,96 €
Total	36	85	18	35	31	59	36	85	3 196 804,75€	3 082 392,35 €

Importa realçar o seguinte: os dados programados (indicadores sem dados financeiros) são inferiores aos concretizados. Por exemplo, o número de operações/projetos apoiados foi de 178 superando os 85 indicados, até 2024.

O efeito do overbooking na medida dos pequenos investimentos na exploração agrícola traduz-se numa execução superior a 100% nesta medida.

Cooperação do Baixo Oeste

No Baixo Oeste, a Cooperação Leader, parte integrante do PDR 2020, traduz-se nas candidaturas aprovadas no quadro seguinte, correspondendo a uma taxa de execução de 74%:

Nº Projeto	Designação	Transnacional/ Interterritorial	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020- 103-064420	VirtualI – Projeto de Inovação social na área do envelhecimento ativo	Interterritorial	64 728,61 €	58 255,75 €	61 582,72€ (95%)
PDR2020- 103-096431	3C - Cooperação em Circuitos Curtos	Interterritorial	96 215,63 €	86 594,07 €	57 508,08 € (60%)

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "RM.", "SL", and "L".

4.2 Informação Europeia

4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo

4.2.2 Rede Eurodesk

Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.2.1 Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo

Handwritten initials 'Len' to the right of the section header.

Handwritten letter 'b' below the initials 'Len'.

Depois da criação da nova NUT II Oeste e Vale do Tejo em 2023 e numa fase de transição nesse mesmo ano com a saída dos concelhos de Sertão e Vila de Rei da Região Médio Tejo, em 2024 o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo passou a ter como área de intervenção os 12 concelhos dos Oeste (área de intervenção da Associação Leader Oeste), os 11 concelhos da Lezíria do Tejo e os 11 concelhos do Médio Tejo, 34 concelhos.

A Associação Leader Oeste dinamiza temas europeus desde a sua fundação em 1994, em parceria com várias entidades regionais, nomeadamente a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo e todos os seus Associados, e desde 2013 é a Estrutura de Acolhimento oficial do EUROPE DIRECT.

O EUROPE DIRECT é um Centro da União Europeia, especializado em assuntos europeus (existem 15 em Portugal e 438 em toda a Europa), co-financiado pela Comissão Europeia, que reporta à Representação da Comissão Europeia em Portugal, e que colabora também em estreita parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e com todas as entidades nacionais, regionais e locais de cariz europeu (por exemplo a EURES – Rede Europeia de Emprego, ERASMUS +, Agência de Coesão, Portugal 2020, Europa Criativa, Horizonte Europa, SOLVIT, Enterprise Europe Network, Eurodesk, Euraxess (...)) .

O EUROPE DIRECT em vindo a desenvolver redes de parceria e cooperação, por todo o território, com os Associados e Parceiros da Associação Leader Oeste, com a Comunicação Social, as Comunidades Intermunicipais, Autarquias, Bibliotecas Municipais, Bibliotecas Escolares, Agrupamentos de Escolas, Institutos Politécnicos, Clubes Europeus, Associações Juvenís, Associações Agrícolas, Associações Ambientais, Associações Empresariais, Associações Culturais, Universidades Seniores e trabalha com os mais diversos públicos, desde o comum cidadão que contacta para esclarecer um direito enquanto cidadão europeu, aos jovens, às empresas, aos seniores e a redes que procuram informação especializada.

O EUROPE DIRECT tem como principais objetivos INFORMAR sobre a União Europeia, DEBATER a atualidade e o futuro da União Europeia, PROMOVER A PARTICIPAÇÃO e a discussão, e ESCLARECER ou ENCAMINHAR sobre questões e opiniões relacionadas com assuntos europeus. Tem 5 funções essenciais nas quais fundamenta todas as suas atividades:

Função 1 – Informação e Envolvimento com os Cidadãos

Função 2 – Relações com os Meios de Comunicação Social e os Multiplicadores Locais

Função 3 – Sensibilização para Temáticas Sensíveis da UE ao Nível Local

Função 4 – A UE nas Escolas

Função 5 – Promover uma Rede Regional de Redes Europeia

O EUROPE DIRECT dinamizou, ao longo do ano de 2024 nas suas instalações e em todo o seu território, exposições e concursos de fotografia em Bibliotecas Municipais e em Bibliotecas Escolares, debates e

outras atividades com e em Escolas e noutras Entidades, sessões de informação sobre as eleições europeias, oportunidades de carreira nas Instituições Europeias, jogos lúdico-pedagógicos sobre a

história, atualidade e futuro da União Europeia, limpezas de praia, sessões de informação sobre oportunidades de mobilidade para jovens, encontros de teatro onde o tema central é a democracia e os valores europeus, encontros com membros da Rede dos Eleitos Locais, encontros com Eurodeputados e Deputados, publicou regularmente informação europeia na comunicação social e participou em iniciativas organizadas pelos parceiros locais, regionais e europeus.

85 Atividades

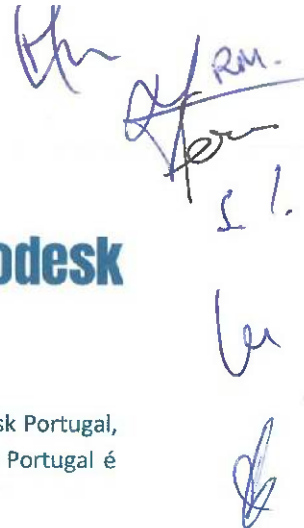
- Produção e Divulgação de Vídeos de Apelo ao Voto nas Eleições Europeias
- Entrega de publicações nas escolas e divulgação de material didático da União Europeia
- Participação nas formações e encontros EUROPE DIRECT (ONLINE e Presencial) organizados pela Comissão Europeia
- Participação nas Jornadas Pedagógicas de Peniche
- Exposição - Mulheres Laureadas com o Prémio Sakharov (Fólio – Festival Literário Internacional de Óbidos – Com Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal)
- Exposição – Nós, com a Europa – No âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril (Fólio – Festival Literário Internacional de Óbidos – Com Representação da Comissão Europeia em Portugal)
- Comemoração do Dia da Europa com a rede EURODESK (Alcobaça)
- Comemoração do Dia da Europa nas Escolas (Torres Vedras, Sardoal, Santarém, Salvaterra de Magos, Peniche, Caldas da Rainha, Alenquer e Tomar)
- A Europa Vai à Escola (Torres Vedras, Óbidos, Alcobaça, Campelos, Bombarral, Rio Maior, Fátima, Peniche, Cadaval, Caldas da Rainha, São Martinho do Porto)
- A Escola visita o EUROPE DIRECT (Cadaval e Maxial)
- Publicação de textos de informação/artigos de opinião na comunicação social (27)
- À Conversa com a Europa em Universidades e Clubes Séniores (Cadaval e Lourinhã)
- À Conversa com um Eurodeputado (Dr.ª Margarida Marques @ Cadaval)
- A Europa vai ao Parlamento Europeu (Estrasburgo) a convite do Município da Lourinhã
- A Europa vai plantar árvores (Lourinhã)
- Concurso de Fotografia – Marcas na História - Vamos Fotografar o Nosso Património Natural nos 34 concelhos. Com Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Municipais. 03 Cerimónias de Entrega de Prémios (Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo) com as 03 Comunidades Intermunicipais (Cadaval, Santarém e Tomar)
- Participação no encontro transfronteiriço de teatro CELEBRATING DEMOCRACY de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (Coimbra)
- Organização do encontro transfronteiriço de teatro CELEBRATING DEMOCRACY de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (Bombarral)
- Participação na Youth Summit do Município das Caldas da Rainha
- Participação na abertura do ano letivo da Erasmus Student Network no Instituto Politécnico de Tomar

- Apresentação do Road Show da Agência Erasmus+ + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade – ELEIÇÕES EUROPEIAS (Caldas da Rainha)
- #EUBeachCleanUP – Limpeza (s) de Praia/Parques (Caldas da Rainha e Peniche)
- Trabalho colaborativo com os Gabinetes de Juventude do território
- Organização de atividades com a EURES – Rede Europeia de Emprego
- Acolhimento de 02 Estagiários / Formação em Contexto de Trabalho durante o 1º semestre de 2024 (Colégio Rainha D. Leonor e Agrupamento de Escolas do Cadaval)

As atividades referidas acima organizadas durante todo o ano de 2024, tiveram como linhas orientadoras as prioridades da Comissão Europeia para o período 2019-2024, as Eleições Europeias de junho de 2024, as políticas europeias para os jovens, as transições ecológica e digital, a monitorização e divulgação da execução no terreno do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a resposta da UE à guerra na Ucrânia, sempre como pano de fundo o estado de direito, a democracia e o respeito pelos valores europeus.

Para o ano de 2024, teve um co-financiamento de 34.200 € (trinta e quatro mil e duzentos euros), que suportou as atividades dinamizadas na sede do EUROPE DIRECT (situadas nas instalações da Associação Leader Oeste) e as atividades dinamizadas nos concelhos da sua área de intervenção, com os parceiros elencados acima, para além das atividades on-line e off-line inerentes à operacionalização de um Centro (espaço aberto ao público, telefone e endereço de mail de contacto direto, site, redes sociais e newsletters).

O EUROPE DIRECT tem como Gestora uma Técnica afeta a 100%, que operacionaliza o Centro, e três outros Técnicos da Associação imputados ao projeto ao qual dão apoio, a saber, o Coordenador, a Contabilista Certificada e a Técnica Administrativa.



4.2.2 Rede Eurodesk

Desde janeiro de 2022 que a Associação Leader Oeste é Multiplicadora da Rede Eurodesk Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 85 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus + Juventude em Ação.

A Rede Eurodesk tem como missão SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E ENCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.

A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento. A Rede fornece apoio às organizações para a divulgação de oportunidades, formação, orientação especializada e capacitação, para um melhor desempenho em termos de disseminação de informação junto dos jovens e organizações juvenis.

A Associação Leader Oeste, pela experiência com a operacionalização do EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo e com a operacionalização dos vários CLDS's – Contrato Local de Desenvolvimento Social, onde dinamiza regularmente atividades para e com jovens e também atividades intergeracionais, considera que a pertença à Rede Eurodesk Portugal tem sido uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos enquanto entidade de referência no que diz respeito ao desenvolvimento rural, numa visão integrada da sociedade e do território.

A Leader Oeste foi um dos impulsionadores dos Encontros de Profissionais de Juventude do Oeste que reúne Técnicos e Executivos dos 12 Municípios do Oeste, a Associação Juvenil de Peniche e a APPJuventude – Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude. Em 2024 foram organizados 02 encontros, uma nas Caldas da Rainha e outro na Nazaré.

45 Atividades

- Sessões de divulgação de oportunidades Erasmus + em parceria com outros parceiros Eurodesk (Intercâmbios, Formação, Voluntariado e DiscoverEU)
- Sessões de informação e debate sobre as Eleições Europeias 2024
- Participação nas formações e encontros EURODESK (ONLINE e Presencial) organizados pela Agência Erasmus + Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten letter 'L' in the top right margin.

Handwritten symbol resembling a stylized 'S' or 'G' in the top right margin.

4.3 Alimentação Equilibrada e Sustentável

4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais

4.3.2 3C | Cooperar em Cadeias Curtas

4.3.3 PNAES Oeste

4.3.4 Mercados Ecorurais

4.3.5 PROVE

4.3.1 SAL | Sistemas Alimentares Locais

SAL - Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local **PDR2020-103-64724**

O SAL corresponde a um projeto de cooperação transnacional que tem como chefe de fila a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave e como parceiros os GAL: ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste e a ADAPPA - Ação para o Desenvolvimento Agropecuário e Proteção do Ambiente de São Tomé e Príncipe (STP).

O projeto visa responder a um conjunto de necessidades dos territórios envolvidos e assenta em ações sequenciais, coerentemente articuladas, integrando a experiência acumulada e complementaridades dos parceiros GAL e do parceiro local de São Tomé e Príncipe ADAPPA, com o objetivo de contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes.

Atividades a desenvolver

- | Capacitação avançada sobre diagnóstico e construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e resilientes
- | Mobilização dos atores locais
- | Intercâmbios de conhecimentos e benchmarking
- | Levantamento de recursos genéticos endógenos dos territórios relevantes para a segurança alimentar e nutricional
- | Construção de capacidades em modelos participativos de garantia da qualidade alimentar

Durante o ano de 2024 realizadas as seguintes atividades:

- Participação nas reuniões de parceria;
- Organização do evento Encontro Sistemas Alimentares no Oeste, no dia 19 de abril que teve lugar nas Caldas da Rainha.
O projeto SAL tem promovido a partilha de boas práticas e a discussão sobre a importância de políticas públicas sólidas e consensualizadas entre os diferentes atores para a transição para sistemas alimentares locais sustentáveis. Num cenário de “banalização e coisificação do alimento” assinalado pela deputada europeia Isabel Carvalhais, fazem-se necessários e urgentes, nas palavras de Miguel Freitas, professor universitário, “modelos de governação criativos e colaborativos”, que assegurem a participação efetiva e o envolvimento de todos os atores relevantes, incluindo, e muito particularmente as autarquias, “atores imprescindíveis nas respostas à sustentabilidade do sistema alimentar, face a suas responsabilidades no consumo alimentar local”, como sublinhou Conceição Henriques, vereadora do município das Caldas da Rainha. Neste contexto, foi destacado por Laura Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras e Presidente da Direção da LEADER Oeste, o exemplo inspirador do Programa de Alimentação Escolar de Torres Vedras que visa impactar no sistema alimentar a partir de três dimensões: melhorar as condições de vida dos nossos

agricultores; preservar o meio-ambiente; e assegurar a alimentação saudável para todos. Outros projetos inspiradores no país, como o Prato Certo (Associação InLoco) e a aplicação de modelos de Sistemas Participativos de Garantia ao cabaz PROVE (Associação ADREPES) foram também apresentados. Francisco Sarmiento, especialista em sistemas alimentares, destacou nas conclusões finais do evento a importância de uma estratégia futura centrada na preservação dinâmica do património alimentar, no fortalecimento dos produtores vinculados a esse património, no reforço da governança territorial dos sistemas alimentares e na valorização dos serviços de ecossistema;

- Organização do Workshop “Contratos Públicos para compras locais e sustentáveis nas cantinas de restauração coletiva”, no dia 6 de novembro em Torres Vedras, que contou com a participação de cerca de meia centena de participantes em colaboração com o Município de Torres Vedras. Intercâmbio de experiências e boas práticas que teve início com visitas e almoço na Cantina da Escola Secundária Henriques Nogueira, contando durante a tarde com um painel técnico facilitado pela LEADER Oeste, que proporcionou a apresentação e discussão de boas práticas e desafios. Após uma apresentação de boas práticas procedimentais na elaboração de contratos públicos para compras locais e sustentáveis nas cantinas de restauração coletiva;
- Realização de reunião com parceiros GAL para debater o conteúdo da brochura com resultados do projeto: Identificação de boas práticas em curso ou implementadas pelos parceiros no âmbito do projeto, para integração na brochura; Identificação de recomendações junto dos parceiros e demais atores para a elaboração da brochura;
- Atividade em São Tomé e Príncipe de 1 a 7 de dezembro, decorreu uma visita de intercâmbio do projeto de cooperação transnacional SAL-Sistemas Alimentares Locais, a S. Tomé e Príncipe (STP), uma parceria liderada pelo GAL ATAHCA, com a participação dos GAL ADREPES, A2S, ADL e PINHAL MAIOR, LEADER OESTE, assim como a congénere de STP a ADAPPA. Da Leader Oeste participaram dois técnicos e por convite uma técnica do Município de Torres Vedras e um técnico da Codimaco. Foi cumprido um programa intenso de atividades, no âmbito do qual foram partilhadas boas práticas, conhecimentos e experiências por parte dos parceiros portugueses, com entidades locais privadas e públicas do País anfitrião. Destaque para reuniões institucionais, com o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas de STP, com o Embaixador de Portugal, com o representante da FAO em STP, com a representante da Direção de Turismo e Hotelaria de STP e com o Diretor de Empreendedorismo de STP. Durante 2 dias Ocorreu uma Oficina de Capacitação e Troca de Experiências para cerca de 50 formandos de STP (agricultores, técnicos, dirigentes e empreendedores do sector agrário local), sobre a comercialização de proximidade (Projeto PROVE e Cabaz do Peixe), a valorização dos produtos locais e da produção local para uma maior sustentabilidade alimentar (PSAE Torres Vedras, e Valorização de Mercados Locais na AML), higiene e segurança alimentar nos circuitos curtos de comercialização e a conservação de recursos genéticos vegetais (promovida por uma equipa do INIAV/Banco Português de Germoplasma), tendo estas oficinas decorrido no CATAP - Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agro-Pecuário, localizado em Trindade, São Tomé e Príncipe, assim como no CIAT- Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (a que abordou a temática dos recursos genéticos vegetais).

4.3.2 3C | Cooperar em Cadeias Curtas

3C - Cooperação em Circuitos Curtos PDR2020-103-096431

O Projeto 3C consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional. Tendo como chefe de fila o GAL Ader-Sousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e como parceiros o GAL Adrepes – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal; Atahca – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça; Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira; LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste.

Este projeto tem como objetivo contribuir para o reforço de uma estratégia que potencia a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular. A Leader Oeste integrou este projeto liderado pela Ader-Sousa, na sequência da desistência de um dos parceiros iniciais, o que justifica a submissão da candidatura em março de 2023 e a assinatura do termo de aceitação a 22 de junho.

O projeto 3C compreende o desenvolvimento do seguinte conjunto de atividades:

- | Estimular os produtores agrícolas para os circuitos curtos;
- | Divulgação do comércio de proximidade de produtos agrícolas;
- | Experimentação da implementação da economia circular com base no comércio de proximidade;
- | Criação de um processo de validação dos produtos comercializados, através de procedimentos de análise da qualidade;
- | Estímulo à adoção de boas práticas de produção;
- | Reforço da rede;
- | Gestão e avaliação do projeto.

- A Leader Oeste realizou duas sessões temáticas de divulgação do projeto 3C no qual promoveu e divulgou o PROVE e o modelo de projeto Mercado Ecorural procurando novos participantes ou promover novos núcleos. Para além de contactos com alguns municípios que demonstraram interesse no projeto houve alguns associados que também desenvolveram esforços nessa tentativa, em particular a Cooperativa Agrícola de Alcobaça, consertando o espaço da granja da quinta;
- A 20 e 21 de maio ocorreu no território do Cávado o II Encontro Nacional PROVE 3C numa organização do GAL ATACHA e com 90 entre produtores agrícolas e consumidores PROVE, técnicos e dirigentes de entidades de várias regiões do país, que integram a denominada Rede PROVE, e que trabalham em parceria na temática dos circuitos curtos agroalimentares, promovendo a troca de experiências e de conhecimentos entre todos os intervenientes. A Leader Oeste levou 13 participantes, produtores PROVE de Alenquer e Torres Vedras, produtores do Mercado Ecorural do Cadaval e potenciais promotores;
- Criação de nova plataforma de gestão do PROVE, e realização de sessões de capacitação dirigidas a técnicos dos GAL parceiros e produtores.



4.3.3 PNAES Oeste

O PNAES Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nasce no âmbito da Agenda de Inovação Terra Futura e responde à promoção da dieta mediterrânica e de uma alimentação equilibrada, diversificada e sustentável, tendo ainda em consideração a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESANP).

Para a sua implementação surgem 22 iniciativas de nível regional, desenvolvidas por parcerias lideradas por Grupos de Ação Local, que têm como missão: Estimular a produção nacional; Promover a adoção de sistemas de produção e distribuição mais sustentáveis, com base nas cadeias curtas de abastecimento e nos sistemas alimentares locais; Valorizar os produtos endógenos de qualidade; Valorizar e salvaguardar a Dieta Mediterrânica, enquanto sistema e padrão alimentar característico do território nacional, criando e promovendo estímulos à sua adesão; Sensibilizar e aconselhar os consumidores e a população em geral para a adoção de uma alimentação nutricionalmente equilibrada e informada.

A Leader Oeste assume o papel de entidade promotora do PNAES Oeste e estabelece uma parceria para a sua implementação que envolve as seguintes Entidades:

CIM Oeste | Comunidade Intermunicipal do Oeste

IPL | Instituto Politécnico de Leiria

DRAPLVT | Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Turismo de Portugal - Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

No decorrer de 2024, foram implementadas as seguintes atividades:

PLAS - Programa de Literacia para a Alimentação Sustentável

Intervenção nas escolas do Oeste

As mudanças/melhorias bem-sucedidas nos hábitos alimentares de qualquer idade, mas particularmente nas crianças e jovens, requerem programas de intervenção escolar que maximizem as oportunidades de aprendizagem de forma transversal e coerente.

Neste programa, para além da abordagem sobre alimentação saudável, foram de igual forma trabalhadas questões associadas ao desperdício alimentar e valorização da Dieta Mediterrânica como modelo de alimentação promotor de saúde.

- Nesta perspetiva, levámos a cabo esta atividade, com o desenvolvimento de estratégias de educação alimentar juntos dos Agrupamentos de Escolas da região Oeste, de forma a promover a literacia alimentar, capacitando os jovens e os educadores para a prática de uma alimentação saudável, equilibrada e sustentável.

A atividade foi desenvolvida em 12 escolas dos Agrupamentos da região Oeste junto de 616 crianças do 1º ciclo, abrangendo os seguintes concelhos:

Arruda dos Vinhos, Alcobaca, Nazaré, Peniche, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Lourinhã, Bombarral, Cadaval, Alenquer, Sobral de Monte Agraço e Óbidos.

Intervenção na população socialmente desfavorecida

A literacia alimentar não deve desresponsabilizar e despolitizar os fatores contextuais da alimentação individual, que são muitas vezes estigmatizados pelos seus hábitos alimentares pouco saudáveis ou sustentáveis.

th / pm.
22
ln
d

A abordagem efetuada à alimentação saudável, é tão importante como desmistificar questões associadas ao desperdício alimentar na perspetiva do combate ou mesmo no contexto domiciliário, através da adoção de estratégias e hábitos que possam contribuir para a mudança, e por outro lado pela valorização da Dieta Mediterrânica como modelo de alimentação promotor de saúde.

- Ações de capacitação dirigidas à população sénior, para a qual foi concebida um plano de sessões cujo nome dado foi “Com a alimentação não se brinca”. Estas sessões foram dinamizadas em contexto de Clubes Seniores e Universidades Seniores.
- Produção de um manual/guião que aborda várias temáticas que vão desde o combate ao desperdício alimentar, gestão de refeições, métodos de confeção, conservação de alimentos, entre outras. Este manual será distribuído por Instituições que façam distribuição de cabazes de Alimentos, para apoiar o seu trabalho e reforçar a necessidade de capacitar a população em situação de maior fragilidade de competências ao nível da educação alimentar.
- Organização da Reedição de Guia de Educação Alimentar do Prato certo como produto comum.
- Outros produtos desenvolvidos: Lancheiras; Marcadores de livros; Jogo da alimentação “Quanto Queres”.

Bem Comer, Melhor Viver a Oeste

- Micro site da Plataforma Colaborativa Prato Certo.
- Organização de conteúdos para a Reedição de Livro de Receitas Prato Certo com adaptações e referências locais, onde foram elaboradas cerca de 22 receitas (de pequeno-almoço e lanches, sopas, carne, pescado, base vegetal e ovo e sobremesas) e respetiva declaração nutricional.
- Organização de conteúdos para a Edição de um Manual de referência Gastronómica para a Doçaria – Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.
- Outros produtos desenvolvidos: Blocos de lista de compras; individuais de mesa com os Princípios da Dieta Mediterrânica.
- Participação na entrega de cabazes do projeto PROVE, com um produtor de Alenquer que faz a distribuição no mercado de cerca 80 cabazes por semana. Na mesma atividade distribuímos blocos de lista de compras e lancheiras a todos os consumidores.
- Participação em eventos como a Feira dos Frutos e Feira da Saúde em Caldas da Rainha,
- Publicações nas redes sociais (Facebook e Instagram).

Oeste Agroalimentar

Atividade da responsabilidade do parceiro IPL, através da qual se pretende sistematizar a informação disponível com vista à caracterização da produção local no Oeste, Identificação de práticas de aproximação entre a produção e os consumidores; Caracterização e avaliação do mercado “social” de alimentos no Oeste; Caracterização das necessidades alimentares das escolas e universidades, ipss, ajuda alimentar, cantinas públicas... (tipologias, quantidades, sazonalidade e preços de compra, dificuldades e oportunidade); Avaliação do potencial de agregação de compras e avaliação das soluções logísticas adequadas.

Comunicar a Oeste

- Produção de material de divulgação/promoção, como: canetas, pastas, Roll -ups.
- Integração da Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável - RNAES, por via da participação em diversas reuniões online dinamizadas pela entidade Food for Sustainability, com o objetivo de promover o trabalho em rede e articulação institucional das operações do Plano Nacional

para a Alimentação Equilibrada e Sustentável.

Nº Projeto	Designação	Investimento	Dotação Aprovada	Execução acumulada
PDR2020-2024- 086600	PNAES Oeste_ Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável do Oeste	159 159,57 €	159 159,57 €	73 192,73 € (46%)

4.3.4 Mercados Ecorurais

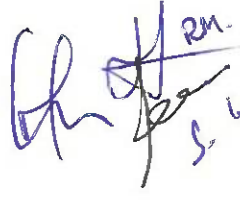
O projeto dos Mercados Ecorurais e constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00.

O projeto dos Mercados Ecorurais foi iniciado com um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria com o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena).

Seguiu-se a aplicação aprovada entre o Município e a Leader Oeste do novo regulamento dos mercados após a sua revisão à luz do enquadramento da nova legislação (Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio), que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores.

Durante o ano 2024 houve alguma flutuação de entradas e saídas de produtores. No saldo final foram alargados com 3 novos participantes de artesanato, e mais 1 produtor agroalimentar mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas.

Permanecem problemas de manutenção do equipamento que sofre o natural desgaste dos elementos, mas que tem vindo a ser requalificados pelo Município.



4.3.5 PROVE



O projeto PROVE – Promover e Vender, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013).

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Através do PROVE foram constituídos núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.

No território de intervenção da Leader Oeste existem dois núcleos de produtores dinamizados pela Associação, um em Torres Vedras com entrega de cerca de 12 cabazes semanais e outro em Alenquer com 80 cabazes.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais este é um projeto com impacto importante na Região no que respeita à estratégia da Associação, contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

Em 2024 previa-se apoiar e promover os núcleos já existentes de Alenquer e de Torres Vedras, e procurar promover novos pontos PROVE, quer em valor quer em volume de produtores e de consumidores.

Promoveu-se a animação do Núcleo Prove de Alenquer, com a entrega de material informativo e promocional produzido no âmbito do Projeto PNAES sobre cadeias curtas e alimentação sustentável, bem como material da Europa, com a colaboração do Europe Direct.

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and the letters "le" and "d".

4.4 Intervenção Social

Envelhecer com qualidade no Oeste

4.4.1 Espaço Trabuca

4.4.2 SER

4.4.3 CRIA

4.4.4 Virtual Ageing

4.4.1 Espaço Trabuca

Durante o ano de 2024 demos continuidade à atividade dos Espaços Trabuca, fora do projeto financiado do CLDS, assegurando a Leader as despesas adjacentes ao seu funcionamento.

Os Espaços Trabuca existentes mantiveram-se ativos: Espaço Trabuca do Vilar (11 participantes); Espaço Trabuca de Figueiros (18 participantes); Espaço Trabuca da Vermelha (8 participantes) e o Espaço Trabuca de Chão do Sapo (24 participantes) e demos início a um novo Espaço Trabuca em Alguber, com algumas atividades pontuais para divulgação do espaço e incentivar a participação da população, e nessas ações, contámos com a presença de 9 participantes.

As atividades desenvolvidas nestes espaços foram diversificadas, desde artes plásticas, atividades de promoção da atividade física, com a realização de caminhadas e também atividades de intervenção na comunidade como a decoração de natal nas aldeias onde decorrem os espaços trabuca, bem como a participação na construção de três cravos gigantes para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Foi também desenvolvida uma atividade de cariz social com a confeção de bonecos de meias que foram entregues posteriormente em S.Tomé e Príncipe, aquando da visita de uma equipa de técnicos da Leader por intermédio do projeto de cooperação SAL.

4.4.2 SER

Durante o ano de 2024 a Leader Oeste assumiu a continuidade de uma atividade que teve o seu início em 2016 com o Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social. Finda a 4ª geração do programa, houve necessidade de garantir a continuidade da resposta implementada com o apoio através das visitas aos idosos do território do Cadaval que se encontram em situação de solidão e isolamento, em conjunto com elementos da Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial do Cadaval. O objetivo destas visitas é garantir o bem-estar e a segurança da população idosa, identificando eventuais situações de vulnerabilidade e promover uma maior proximidade.

Dados Gerais

- Total de idosos sinalizados para acompanhamento: 64
- Total de visitas realizadas: 27
- Total de idosos visitados durante todo o ano: 248
- Início das visitas: março de 2024
- Periodicidade: 1 vez por semana

Durante o ano de 2024, foram efetuadas 27 visitas a idosos que se encontram em situação de solidão e isolamento. Com a regularidade de visitas, uma vez por semana, é possível efetuar a visita a vários idosos de todo o concelho do Cadaval, reforçando o compromisso de proximidade, de segurança e do bem-estar da população idosa. Sendo a média, aproximada, de 9 idosos visitados por intervenção.

As entidades com quem foi mantida articulação, dando respostas às necessidades sentidas e mediante as intervenções, desde encaminhamento para respostas sociais específicas, marcação de visitas domiciliárias, apoios sociais, ajudas técnicas, entre outras, foram: Ação Social da Câmara Municipal do Cadaval, SAAS do Cadaval, Centro de Saúde António Arnaut UCC Cadaval, IPSS's do concelho, Proteção Civil, Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa, Serviços Sociais do CHO Unidade de Torres Vedras, Gabinete de apoio à vítima do Cadaval, APAV, e Juntas de Freguesias e União de Freguesias.

Foram elaborados 5 relatórios para o ministério público com situações de risco, de forma a agilizarmos e melhorarmos as condições de vida e bem-estar dos idosos.

As sinalizações mantiveram-se através dos parceiros, e de ocorrências que a GNR efetuou e acabou por fazer o encaminhamento para efetuarmos visita e ser feita uma avaliação. Desta forma foram registadas 15 novas sinalizações, durante o ano de 2024, mantendo-se o acompanhamento a 8 destes idosos.

Mantivemos o reforço de atenção nos aniversários, com um telefonema ou uma visita especial, e no Natal construímos um postal, com o apoio dos Espaços Trabuca, onde escrevemos uma frase dedicada à época. De forma a tornar ainda mais especial, foi feito o envio deste postal por correio, para a respetiva morada de cada um dos idosos, com o apoio da GNR – Posto Territorial do Cadaval. Ao longo do mês de dezembro fomos recebendo telefonemas a agradecer o miminho, pois há muito que não recebiam um postal de Natal.

Estas visitas mantêm-se fundamentais para a prevenção de situações de isolamento social e para a deteção precoce de necessidades específicas dos idosos, demonstrando a importância da sua continuidade e possível expansão.

Esta continuidade de intervenção é de extrema importância, pois as problemáticas vão surgindo com o tempo, da mesma forma que as necessidades. Com facto de estarmos presentes de forma continua, é possível ir dando as informações necessárias para o que estão a necessitar naquele momento, e acabam por aceitar as nossas sugestões. Poderá não ser hoje, nem amanhã, mas daqui a um mês ou um ano, e não faz mal, pois continuamos presentes para ajudar, informar, orientar e encaminhar.

Com esta proximidade e o ir à habitação, foi possível conhecer por dentro os medos, receios e anseios de cada um dos idosos que acompanhamos, sendo assim possível promover um equilíbrio emocional e psicológico, trabalhar competências e capacitar.

Criando, desta forma, melhores condições de vida e uma participação mais ativa nas suas tarefas de vida diárias, e promovendo não só um envelhecimento ativo, mas também participativo e inclusivo, ajudando no seu bem-estar físico, psíquico e social.

Estas visitas têm sido uma iniciativa valiosa para promover a segurança e o bem-estar dessa população. O volume de visitas realizadas e o número de idosos alcançados evidenciam o impacto positivo da iniciativa, reforçando a necessidade de sua manutenção e possível ampliação no futuro.

4.4.3 CRIA

Com esta atividade intitulada "CRIA", não só pretendemos um maior envolvimento na comunidade da população mais envelhecida, permitindo um olhar diferenciador, para que ao mesmo tempo possam existir transformações com possíveis projetos sociais, mas também, um envolvimento intergeracional, onde os saberes de ambas as gerações sejam partilhadas, e que com eles consigamos promover uma mudança de atitudes e onde possa ser adquirida uma larga experiência e acima de tudo aquisição de valores humanos e de cidadania. Aqui pretende-se reforçar a valorização da imagem estereotipada e dos saberes dos mais velhos, demonstrando e ensinando que a sua experiência de vida é uma mais valia para todos.

Desta forma as atividades propostas e realizadas no decorrer do ano de 2024 foram:

- Participação no Carnaval;
- Foliares de Páscoa com a EB1 do Cadaval;
- OLD IS GOLD: Desfile de Moda Sénior;
- Magusto.

Participação no Carnaval

A participação da população sénior no desfile de Carnaval do Cadaval teve uma participação significativa, com cerca de 60 pessoas. Este envolvimento demonstra a promoção e a inclusão social, proporcionando à população mais velha a oportunidade de participar ativamente nas festividades locais.

Nesta atividade participaram alguns idosos que frequentam os Espaços Trabuca, que são acompanhados pela atividade SER, e outros idosos da comunidade, e respetivos familiares.

A participação da população sénior no desfile de Carnaval do Cadaval foi uma experiência marcante, especialmente para muitos dele que, pela primeira vez, se mascararam e desfilaram num corso.

Este momento não só permitiu aos seniores vivenciarem o espírito festivo do Carnaval, como também fortaleceu os laços comunitários, valorizando a imagem dos mais velhos e incentivando a alegria e a participação ativa na sociedade.

Foliares de Páscoa

Esta atividade foi integrada na semana do Agrupamento e realizamos 2 atividades, uma relacionada com uma alimentação saudável, onde a colega Nutricionista, Beatriz Tavares, fez uma dinâmica com os alunos fazendo-os fazer escolhas, e através de um semáforo, mostrando se eram escolhas, a moderar, a evitar ou a preferir. A outra atividade era uma atividade de culinária com crianças das turmas do JI e turmas do 1º ciclo.

De forma a promover a participação e um envelhecimento, não só ativo, mas também positivo, foi lançado o desafio a alguns idosos/as do concelho do Cadaval, a realizarem esta última atividade durante 2 dias, nas instalações da Leader Oeste com os alunos da EB 1 do Cadaval.

Desta forma confeccionou-se um foliar de páscoa. Uma tradição desta época e a qual deve ser passada aos mais novos para que não se percam estes valores. Nesta atividade foi possível partilhar saberes e sabores explicando no que consiste esta tradição e ensinando a confeccionar.

Estas relações intergeracionais têm como objetivo, minimizar as perdas do processo de envelhecimento, promover a inclusão e valorização dos mais idosos, a partilha de conhecimentos, habilidades e valores humanos. E despertar nas crianças um novo olhar sobre os mais velhos.

As realizações destas atividades aconteceram em simultâneo, as turmas foram divididas e cada grupo realizava uma atividade, e depois trocavam.

Para nos ajudar tivemos 8 participantes com mais de 65 anos, as quais adoraram a experiência e não se importam nada de repetir. O contacto social com outras gerações é muito importante, permitindo aos idosos envolverem-se na sociedade, sentirem-se valorizados e ativos.

OLD IS GOLD: Desfile de Moda Sénior

"OLD IS GOLD" é um desfile de moda sénior, na tentativa de promover o empoderamento da população séniores, mostrando que todas as idades são válidas para se fazer algo que pela primeira vez, deixando os tabus de lado e revelando a beleza do envelhecimento. Uma vez que a Leader Oeste é uma associação de desenvolvimento local, juntámos a esta ideia, a promoção do comércio local e para isso Tendo em conta o sucesso do 1º desfile de moda em 2023, em 2024 realizamos não 1, mas 2. O primeiro foi a 3 de julho, nas instalações da Leader Oeste, e o outro, realizou no certame das Adiafas, no dia 26 de outubro.

Desta vez tivemos mais 4 lojas a participar em ambos os eventos, sendo elas o Bambino, Tendência, MaryPaul e Mundicores.

O número de pessoas idosas a participar também foi maior, desta vez tivemos cerca de 32 participantes em cada desfile.

Para culminar, tivemos um convite da TVI, para alguns dos participantes do OLD IS GOLD, irem ao programa da manhã no dia 26 de outubro, falarem um pouco deste desfile de moda e o que significava para eles. Foi mais um momento orgulho e de uma nova experiência, que adoraram e querem repetir.

Magusto

Independentemente do financiamento do projeto CLDS, a celebração de datas festivas, como o Magusto, que tem uma grande importância na zona rural do Cadaval, especialmente para a população com mais de 65 anos, é algo que faz sentido manter e preservar. Uma vez que estes eventos são momentos de forte convívio, onde se reforçam laços comunitários e se mantém viva a tradição.

O Magusto, em particular, reúne os idosos para partilharem castanhas assadas e vinho novo, promovendo a alegria e a socialização. Esta iniciativa permite não só preservar a cultura local, mas também combater o isolamento social, incentivando a participação ativa dos seniores em momentos festivos e de encontro.

Neste Magusto, onde temos a típica castanha assada, temos ainda para degustação pão quentinho com chouriço, entre outras iguarias partilhadas e que cada idoso faz questão de trazer. O Magusto foi mais uma vez realizado nas instalações da Leader Oeste e contou com a participação de cerca 50 pessoas.

4.4.4 Virtual Ageing

Virtual – Projeto de Inovação social na área do envelhecimento ativo PDR2020-103-064420

O Virtual corresponde a um projeto de cooperação interterritorial que tem como chefe de fila a ADELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, e como parceiros os GAL: ADRECES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e a LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste.

O desenvolvimento do Plano de Ação, teve a duração de 24 meses de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, e passou pela execução das seguintes atividades:

- Criação de um Guia VirtuALL, que foi lançado a 19 de julho de 2024, no Município de Penacova, com a colaboração dos AD ELO, ADIBER, ADRACES e LEADER Oeste. O guia está dividido em quatro partes principais: enquadramento do projeto, caracterização demográfica dos 26 municípios dos GALs com base nos Censos 2021, identificação de 71 boas práticas de envelhecimento saudável e ativo ligadas aos ODS e uma listagem de 377 entidades de apoio social, incluindo IPSS, respostas de Cooperação, a Rede Nacional de Cuidados Continuados e entidades privadas.
- Foi concebido e desenvolvido o **"Passaporte Individual de Participante"**, que inclui uma diversidade de exercícios cognitivos destinados a **desafiar e estimular** os seniores, ao mesmo tempo que lhes permite explorar informações sobre o território dos quatro GAL que integram este projeto de cooperação, proporcionando uma maior compreensão e valorização do mesmo.
- Foi desenvolvida uma newsletter por semestre, totalizando quatro edições.
- Participação no consórcio Core Meeting da Digi-Inclusion em Torres Vedras, nos dias 16 e 17 de abril de 2024, a convite da Câmara Municipal de Torres Vedras, proveniente da adesão do município à rede europeia DIGI-INCLUSION, que visa combater a exclusão social e potenciar a inclusão digital. A participação neste evento permitiu a partilha de experiências e apresentação de diversos projetos.
- Participação na Feira da Saúde de Caldas da Rainha, a convite da Câmara Municipal, permitindo a apresentação do projeto Virtual Oeste, com a participação da comunidade sénior e famílias, onde se registaram alguns momentos de experiência intergeracional.
- Participação no Encontro Envelhecimento Oportunidades e Desafios – Jornadas Seniores – em Peniche, a convite da Câmara Municipal.
- A apresentação do Projeto Virtual no território da Leader Oeste, decorreu entre os meses de março

th ~~AM~~ RN.
B
S.1.
6
f

a dezembro de 2024, após contacto e reuniões com os Municípios que se mostraram interessados em conhecer e receber o projeto. As sessões do VirtualI foram diversificadas e tiveram uma diferente abordagem e receptividade em cada um dos municípios, pelo que fomos fazendo algumas alterações que permitissem ajustar as atividades apresentadas e o público presente em cada uma das sessões.

As sessões foram realizadas em 7 municípios do Oeste, Cadaval, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos, Peniche, Caldas da Rainha, Sobral de Monte Agraço e Alcobaça, contabilizando cerca de 150 seniores que tiveram acesso à experiência do VirtualI Oeste.

fh ~~10/20~~
PSC
Un
b

4.5 Património e Cultura

4.5.1 Abadias Cistercienses

4.5.2 Enerdeca

4.5.3 Serviço Educativo



4.5.1 Abadias Cistercienses

Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural **PDR2020-103-64913**

O Projeto Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional dos GAL. Tendo como chefe de fila o GAL Belga - PAYS DES 4 BRAS e como parceiros o GAL Francês Côte Des Bar e GAL DLBC Alto Oeste – Leader Oeste.

Surgiu como consequência de um convite do Gal Belga de Villers en Ville, que procurava parceiros cujos territórios tinham uma presença vincada desta ordem religiosa. A realização de ações de promoção e de integração da identidade de Cister como veículo de dinamização territorial formam a base da ideia. Localmente, adicionamos a atividade de criação de uma rota Portuguesa da ordem de Cister e de lançar as bases para a constituição de um dossiê de candidatura dos lugares e/ou da paisagem rural de Cister a património da Humanidade pela UNESCO, tendo como parceiros o Município de Alcobaça e o Mosteiro de Alcobaça.

O projeto atualmente encontra-se concluído. A execução da página de internet referente à Rota Cisterciense Portuguesa uma Plataforma digital, com informação sobre cada Mosteiro Cisterciense em Portugal (Informação histórica, utilização atual, condições de visita, etc.) e património associado, incluindo propostas de itinerários. Identificou-se produtos locais existentes em cada um dos territórios, com o estabelecimento de ligações e conexões com as iniciativas já existentes, com o intuito de estabelecer uma estratégia de comercialização e de promoção dos produtos locais com vista ao desenvolvimento rural. Embora sumariamente apresentada em 2023, propôs-se e prevê-se a sua divulgação e apresentação publica em vários locais Cistercienses nacionais, evento que ainda não ocorreu, mas se espera desenvolver em parceria com a Direção do Mosteiro de Alcobaça

Em 2024 a Leader Oeste participou uma vez mais no encontro Internacional das Abadias Cistercienses fomentando as relações entretanto criadas com os elementos Nacionais e Europeus desta rede

Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.5.2 Enerdeca

Handwritten initials 'Ln' next to the section header.

ENERDECA II Enhancement of European Rural Development Capabilities PDR2020-103-064913

Handwritten initials 'L' next to the section header.

O Projeto ENERDECA consiste num projeto de cooperação interterritorial e transnacional. Tendo como chefe de fila o GAL RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural e como parceiro o GAL DLBC Alto Oeste – Leader Oeste e o parceiro transnacional Agência de Desenvolvimento Kavala S.A | GR (Grécia).

O projeto assenta na reflexão sobre o turismo de experiência e nas dimensões de qualidade da oferta.

Durante o ano de 2024 destaca-se a realização das seguintes atividades:

- Entre 30.11.2024 e 6.12.2024 participou-se em Pyrgos, Grecia, no Olympia Film Festival for children and young people.
- Foram traduzidos documentos de trabalho e manuais conceptuais para apoio à conceção de modelos de turismo criativo.
- Ocorreu um pedido de alteração com vista à reestruturação de uma Atividade 3.2 - Implementação de projetos piloto nas áreas de parceiros da RUBRICA PT 3 - IMPLEMENTAR BOAS PRÁTICAS A NÍVEL LOCAL E EXTRA-LOCAL que previa uma deslocação à Irlanda para um grupo reduzido de participantes pela substituição de uma iniciativa local de natureza semelhante no território do GAL. Nesse sentido após aprovado desenvolveu-se a iniciativa:
Laboratório de Turismo Criativo, em 12 e 13 de dezembro nas Caldas da Rainha nos Silos Contentor Criativo. Realizou-se em torno da temática do Turismo Criativo (turismo que introduz os turistas na experiência da cultura local por meio de seu envolvimento ativo em atividades artísticas e criativas). O objetivo do projeto visou incorporar novos métodos e práticas na promoção do capital cultural e gestão dos recursos endógenos dos territórios em benefício, principal mente, do empreendedorismo local.
Contou com a participação de 30 técnicos dos Municípios do Oeste e de outras entidades envolvidas nesta temática. Foi animado pelo O Observatório CREATOUR do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. (www.creatour.pt), sendo o Observatório CREATOUR uma plataforma intersectorial que reúne investigadores e profissionais dos setores cultural/criativo e turístico



4.5.3 Serviço Educativo



Disciplina Mundo Atual, Universidade Sénior do Cadaval



A leader Oeste, assumiu para o ano letivo de 2024/2025, com início em outubro a dinamização da disciplina Mundo Atual na Universidade Sénior do Cadaval, assegurada pelos técnicos da Leader com a introdução de diversas temáticas das suas áreas de competência ou gosto.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "RM." and "SL".

Handwritten mark "G1" in the right margin.

Handwritten mark resembling a stylized "S" or "6" in the right margin.

4.6 Outras Atividades da Associação

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "Hm", "Am.", "S.L.", "Ler", and a signature.

Projeto das Energias Renováveis

Não se registam atividades nesta área. Manteve-se em funcionamento a central fotovoltaica em São Bartolomeu dos Galegos depois de substituída a mini eólica em 2023 por painéis dos diversos sistemas detidos na região perfazendo cerca de 50 kW de potência vendida à rede por através de contrato bonificado ao abrigo do regime das renováveis na hora. Destes diversos sistemas fotovoltaicos, permaneceram em funcionamento os sistemas instalados no CCMB e na Biofrade com 3,6 kW cada.

Microcrédito

A Leader Oeste dinamiza esta área de trabalho através do Protocolo de cooperação e prestação de apoio técnico com a CASES- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no apoio técnico aos potenciais beneficiários. No decorrer do ano houve poucas solicitações e não se verificou qualquer projeto final submetido.

Dinamização do Espaço Cantina e Sala Multiusos

À imagem do que aconteceu em 2023, o espaço cantina e a sala multiusos foram rentabilizados disponibilizando, mediante agendamento, os referidos espaços para a realização de eventos corporativos e privados.

Para além da cedência segundo o regulamento, o espaço da cantina no ano letivo de 2023/2024 e 2024/2025 também o espaço multiusos foi disponibilizado à Câmara Municipal do Cadaval para o funcionamento de algumas disciplinas da Universidade Sénior - Clube de Artes e Saberes.

30 anos da Leader Oeste

Os 30 anos da Leader Oeste, foram assinalados com um conjunto diversificado de atividades, que tiveram como objetivo promover e divulgar o trabalho desenvolvido nestas três décadas em prol do Desenvolvimento Local, nomeadamente:

- Sessão de início das comemorações, realizada no dia 27 de março, na primeira Assembleia Geral de 2024, onde foi apresentado o programa de comemorações do 30º aniversário da Leader Oeste;
- Visitas a projetos com os Órgãos Sociais e Associados, com o objetivo de disseminar e promover projetos apoiados no quadro comunitário vigente e anteriores (realizadas no dia 3 de maio e 18 outubro);
- A passagem de Modelos Sénior "OLD IS Gold" que teve lugar, nas instalações da Leader, no Cadaval, a 3 de julho;
- Visitas a projetos com a comunicação social, realizadas no dia 20 de agosto, resultando na publicação de várias notícias em jornais regionais;

Handwritten notes in the top right corner: "RM." and "S.L."

- O Colóquio sobre o tema: “O impacto da Leader Oeste no Desenvolvimento do Oeste - Perspetivas de Futuro” estava previsto nas celebrações dos 30 anos da Leader. No entanto, a realização do evento de assinatura dos contratos de funções delegadas entre a autoridade de gestão do PEPAC e os GAL, contando com a presença do Sr. Ministro da Agricultura – José Manuel Fernandes, ocorreu no mesmo dia, tendo o coloquio sido adaptado para a participação na Mesa Redonda sobre o tema: “Que Leader, que Futuro?”, realizado no dia 27 de setembro, no Auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval;

Handwritten notes in the right margin: "Lr" and a signature.

- Animação do núcleo PROVE de Alenquer, realizada no dia 20 de dezembro, com distribuição de sementes e divulgação de informação sobre a PAC e material promocional produzido no âmbito do projeto PNAES Oeste;

- Sessão de encerramento das comemorações dos 30 anos Leader, realizada no dia 11 de dezembro de 2024, na Assembleia Geral da Leader Oeste.

Na comunicação da Leader Oeste, esta temática não foi descorada, tendo sido realizada estrategicamente a adaptação do Logotipo da Associação, com a inclusão dos 30 anos. Esta imagem foi utilizada em todos os mecanismos de comunicação: e mail, cartazes, Roll up, página web e redes sociais.

A realização destas ações, consideram-se fundamentais para valorizar o impacto social gerado ao longo das últimas três décadas, reafirmando o compromisso da Associação com a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades rurais do Oeste. A celebração não reforçou apenas os vínculos com os associados, parceiros e beneficiários, mas também consolidou a imagem institucional da Associação.

A Leader Oeste continua a focar-se em estratégias de captação de recursos e parcerias, com o objetivo de ampliar e diversificar as suas atividades, mantendo a sua sustentabilidade financeira, a qualidade e a continuidade dos projetos e iniciativas, como tem feito ao longo destes 30 anos.

Handwritten notes in the top right corner, including "pm." and "S. 1."

Handwritten notes in the top right corner, including "Ler" and a signature.

5 Trabalho Colaborativo e Parcerias

Trabalho Colaborativo e Parcerias

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
Pepac 21.27 + PDR 2020 + AG Centro 2020	Abordagem Leader (Pepac 21.27, PDR 2020, PO Centro)	Autoridades de Gestão do PDR2020, CCDRC/PO, IFAP GAL parceiros dos projetos de Cooperação
Informação Europeia	Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo Eurodesk	Representação da Comissão Europeia e Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, e outros organismos públicos e privados, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 36 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT.
Intervenção Social	CLDS Melhor Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Outras Associações locais, regionais e nacionais
	Plano Municipal para a Igualdade e a não Discriminação do Cadaval	Equipa Para a Igualdade na Vida Local
	Núcleo Local da Garantia para a Infância do Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Instituto da Segurança Social Unidade de saúde do cadaval Centro de Emprego das Caldas da Rainha Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Cadaval Agrupamento de Escolas do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Associação Paraíso das Crianças
Produtos Locais	Mercados Eco Rurais	Produtores regionais
	Sócia da ProRegiões na Loja Portugal Rural	ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTEQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Microgeração	SIROESTE, Cooperativas Agrícolas; Louricoop, Círculo de Cultura Musical Bombarralense, Casa do Curral Velho, APAS, Biofrade
	Minigeração	Cooperativa Agrícola Louricoop
	Boas práticas e eficiência energética	ADENE; Oeste Sustentável

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Trabalho Colaborativo e Parcerias

Handwritten initials 'L' and 'J' on the right margin.

Participação/ Dinamização Regional	Associados da Leader Oeste	Câmaras Municipais Juntas de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social Entidades Agrícolas Entidades de Ensino e Educação Entidades Comerciais, Empresariais e Industriais Outras associações
	Associada Fundadora da Federação Minha Terra (FMT)	58 Associações de Desenvolvimento Local
	Sócia da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço Câmara Municipal Arruda dos Vinhos Câmara Municipal Loures Câmara Municipal Mafra Câmara Municipal Torres Vedras Câmara Municipal Vila Franca de Xira Outros sócios
	Membro da Rede Social do Cadaval	Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval
	Membro da Rede Social do Bombarral	Entidades da Rede Social do Concelho do Bombarral
	Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Cadaval	Agrupamento de Escolas do Cadaval Câmara Municipal do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Cadaval
	Membro do Órgão de Gestão do GAC (Grupo de Ação Costeira) Oeste	ADEPE - Associação para o Desenvolvimento de Peniche
	ECPAT – Entidade Certificada para prestar Apoio Técnico - (Microcrédito)	CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Handwritten notes in the top right corner:
Handwritten signature/initials
an.
for
16
6
d

6 Vida Interna da Associação

Recursos Humanos

Nome	Habilitações académicas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local
David José Rosa Gamboa	Licenciatura em Antropologia
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças
Margarida Gonçalves	12º ano
Sandra Maria Geadá	Licenciatura em Comunicação
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura em Serviço Social
Inês da Silva Germano	Licenciatura em Animação Sociocultural
Beatriz Tavares	Licenciatura em Ciências da Nutrição
Maria Francisca Borges De Castro De Melo Freitas	Mestrado em Agricultura e Desenvolvimento Sustentável

No decorrer do exercício regista-se a admissão da técnica agrícola - Maria Francisca Freitas, para o DLBC a 19/02/2024 e a saída da técnica nutricionista – Beatriz Tavares no âmbito do projeto PNAES Oeste, no dia 31/12/2024.

th
RM.
S.L.
lee
Ø

7 Relatório de Contas

Balanço

		Unidade monetária (EUR)	
RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	307 642,50	312 632,11
Investimentos Financeiros		12 448,54	12 448,54
Associados		5 000,00	5 000,00
		325 091,04	330 080,65
Ativo corrente:			
Clientes			120,00
Estado e outros entes públicos	11.7	1 500,00	1 500,00
Associados	11.7	3 480,00	11 400,99
Diferimentos	11.7	3 321,20	4 624,58
Outros Ativos Correntes	11.7	391 316,58	970 316,27
Caixa e depósitos bancários	11.2	97 539,33	6 481,41
		497 157,11	994 443,25
Total do Ativo		822 248,15	1 324 523,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		540,00	180,00
Reservas	11.3	70 045,15	70 045,15
Resultados Transitados	11.3	(162 971,57)	(155 972,39)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	226 427,45	234 432,59
		134 041,03	148 685,35
Resultado líquido do período		22 799,33	(6 999,18)
Total do Fundo de Capital		156 840,36	141 686,17
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11.8	204 473,98	239 461,26
		204 473,98	239 461,26
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.5	1 290,76	1 409,81
Estado e outros entes públicos	11.5	9 203,34	9 041,51
Financiamentos obtidos	11.5		34 000,00
Diferimentos	11.5	182 706,33	601 973,07
Outros Passivos Correntes	11.5	267 733,38	296 952,08
		460 933,81	943 376,47
Total do passivo		665 407,79	1 182 837,73
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		822 248,15	1 324 523,90

A Contabilista Certificada

A Direção



Demonstração de Resultados

27.04.2024
 5.6
 U. H.
 d

		Unidade Monetária (EUR)	
RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8.1	49 874,46	45 032,93
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.1	376 922,13	455 166,97
Fornecimentos e serviços externos	16.2.1	(64 286,64)	(75 669,21)
Gastos com o pessoal	12.1	(290 211,35)	(296 986,62)
Outros rendimentos	16.2.2	16 731,30	62 539,19
Outros Gastos	16.2.2	(12 585,07)	(146 734,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76 444,83	43 349,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1 e 4.2	(25 930,28)	(19 613,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 514,55	23 735,60
Juros e gastos similares suportados	16.2.2	(27 593,70)	(30 734,78)
Resultado antes de impostos		22 920,85	(6 999,18)
Imposto sobre o rendimento do período	16.3	(121,52)	
Resultado líquido do período		22 799,33	(6 999,18)

A Contabilista Certificada

A Direção

Silva Fashuo



ANEXO (Modelo Reduzido SNC-ESNL)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, NIF 503 281 239, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 31-08-1994, tendo sede no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, exerce atividades de organizações económicas e patronais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Indicação do Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras do exercício 2024 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do *Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo* (SNC-ESNL). Especificamente:

- Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho – Sistema de Normalização Contabilística (inclusive ESNL);
- Portaria 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

A Leader Oeste além de desenvolver a título principal uma atividade sem fins lucrativos, não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Cumpra os requisitos de uma ESNL dado que:

- O seu financiamento resulta na sua maioria, de recursos atribuídos por pessoas coletivas;
- O seu objeto responde a finalidades de interesse geral que transcendem a atividade produtiva e as prestações de serviços, o que se traduz numa interpretação não económica;
- Verifica-se a ausência de títulos de propriedade – controlo que possam ser comprados, cedidos, trocados ou de que se espere algum tipo de contraprestação económica.

As demonstrações financeiras não estão sujeitas a certificação legal de contas.

2.2 - Indicação e Justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em

vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não houve alterações nos procedimentos.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas;

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas tendo em conta as características qualitativas que estas devem conter, nomeadamente, a compreensibilidade, a relevância, a fiabilidade e a comparabilidade, de forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da Associação.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro;

As demonstrações financeiras refletem dois pressupostos: o regime contabilístico do acréscimo e o pressuposto da continuidade. Através do regime do acréscimo a entidade regista os rendimentos e gastos à medida que estes são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. A contabilização é registada na conta dos “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”, na conta dos “Credores por Acréscimos de Gastos” (e.g. comunicações e remunerações a liquidar) e na conta de “Diferimentos” - de gastos (e.g. seguros) e rendimentos a reconhecer (e.g. no momento da assinatura do contrato efetua-se o reconhecimento inicial do subsídio atribuído). As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas e nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

RM.
Fev.
S.
R.
L.
J.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores;

Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis;

a) Critérios de mensuração;

Os bens que constam como ativos fixos tangíveis são considerados um recurso controlado pela entidade, que resulta de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros.

Em matéria de mensuração, os ativos fixos tangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados;

O processo de depreciação dos ativos inicia-se quando estes estejam disponíveis para uso e cessa na data em que o ativo for desreconhecido.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro (tendo em conta a alteração constante no art.º 23 da Lei nº 82-D/2014 de 31 de dezembro) para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	7 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14 anos

No exercício corrente manteve-se a aplicação das taxas mínimas de depreciação para os bens pertencentes ao setor de eficiência energética e ao setor fotovoltaico e eólico (que ao abrigo do art.º 23 da Lei 82-D/2014, de 31 de dezembro, no exercício de 2015 alterou o valor da percentagem máxima aceite fiscalmente).

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Handwritten notes: *Am. / RM.*
per
5/1.

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2 743,39 €	261 356,89 €	841 662,33	69 185,80 €	32 026,46 €	81 530,71 €	1 288 505,58 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	- €	- 95 740,65 €	- 698 554,68 €	- 69 185,80 €	- 31 975,04 €	- 80 417,30 €	- 975 873,47 €
Período	Aquisições	- €	- €	19 665,41€	-€	1 021,54 €	- €	20 686,95 €
	Alienações/Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Amortização do período	- €	-4 321,56 €	-20 333,46 €	€	-1 021,54 €	- €	-25 676,56 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2 743,39 €	261 356,89 €	861 327,74 €	69 185,80 €	33 048,00 €	81 530,71 €	1 309 192,53 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	- €	- 100 062,21 €	-718 888,14 €	- 69 185,80 €	- 32 996,58 €	- 80 417,30 €	- 1 001 550,03 €

	Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições	Alienações/Abates	Depreciações acumuladas	Valor final dos Ativos
Resumo	1 288 505,58 €	20 686,95 €	- €	- 1 001 550,03 €	307 642,50 €

Neste exercício económico verificou-se um investimento em bens de Equipamento Básico no montante de 19 665,41€ e em bens de Equipamento Administrativo no montante de 1 021,54€. As aquisições foram realizadas maioritariamente no âmbito da atividade sujeita (43%); nos projetos de Cooperação, especificamente no Projeto Virtual (41%); no âmbito do funcionamento (12%) e no Projeto Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (4%), conforme quadro abaixo:

Rubricas AFT		Setor/Programa				Total Aquisições
		Funcionament o	Cooperação	Atividade Sujeita	Europe Direct	
433	Equipamento Básico	2 044,88 €	8 031,98 €	8 972,57 €	615,98 €	19 665,41 €
435	Equipamento Administrativo	344,54 €	548,00 €		129,00 €	1 021,54 €
	TOTAL	2 389,42 €	8 579,98 €	8 972,57 €	744,98 €	20 686,95 €
		12%	41%	43%	4%	100%

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos;

As obras realizadas, em exercícios anteriores, na nova sede sitas no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, foram realizadas ao abrigo do contrato de comodato entre o Município de Cadaval e a Associação Leader Oeste, assinado no dia 06 de maio de 2014, e financiadas na sua totalidade pela operação PDR2020-10.4.1 – FEADER-015377.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício de 2024 verifica-se aquisição de Ativos Fixos Intangíveis correspondente a programas de computador (MS Office 2019 Professional). Em matéria de mensuração, os Ativos Fixos Intangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso). As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro.

Neste caso específico trata-se de Ativos Fixos Intangíveis com uma vida útil finita, a amortização é determinada em função da respetiva vida útil estimada, sendo iniciada a partir do momento em que o software está pronto para ser usado. A vida útil é necessariamente curta face à rápida evolução tecnológica no setor, dada a possibilidade de efetuar novas versões. Neste contexto, estima-se uma vida útil de três anos, tendo em conta o tempo previsível de utilização no âmbito da operação.

A taxa a aplicar seria de 33,33 %, no entanto como o valor de aquisição do ativo é inferior a 1.000,00€ optou-se por amortizar o ativo, na sua totalidade, no exercício de 2024, de acordo com o artigo 19º do Decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

O Valor da amortização do Ativo Intangível corresponde assim ao seu valor de aquisição 253,72€.

	Depreciação Anual Exercício 2024
Ativos Fixos Tangíveis	25 676,56 €
Ativos Fixos Intangíveis	253,72 €
	25 930,28 €

O montante de depreciação anual dos Ativos (Tangíveis e Intangíveis) corresponde ao valor de 25 930,28 €.

6. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;
Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviço são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data da sua faturação.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Categoria	31-12-2024	31-12-2023
Prestação de Serviços	7 304,46 €	4 292,93 €
Receitas Estatutárias	42 570,00 €	40 740,00 €
Sub- Total	49 874,46 €	45 032,93 €
Subsídios	376 922,13 €	455 166,97 €
Outros rendimentos e ganhos	16 731,30 €	62 539,19 €
Sub- Total	393 653,43 €	517 706,16 €
Total	443 527,89 €	562 739,09 €

As prestações de Serviço, no valor de 49 874,46€, foram obtidas no âmbito das duas atividades da Associação, da sujeita e da Isenta de IRC, verificando-se a sua conclusão à data do Balanço. O Valor de 7 304,46€ corresponde a prestações de serviços obtidas no âmbito da atividade sujeita a IRC, enquanto, que o valor de 42 570,00€ corresponde a receita estatutária obtida no âmbito da atividade isenta de IRC. Importa referir que a quotização obteve atualização no exercício económico de 2022 (aprovada na Assembleia Geral de 28 de maio de 2021 com aplicabilidade a partir de 1 de janeiro de 2022).

A Rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo-Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, dado que existe um acordo individualizado de concessão dos subsídios, cumpre-se as condições estabelecidas para a sua concessão e não existe dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

O montante de 226 427,45 € inscrito na conta "Outras Variações no Fundo Patrimonial" corresponde a rendimentos a reconhecer resultantes de Subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, que são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais no período da receção, e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações do exercício) que se pretende que eles compensem.

Os subsídios não reembolsáveis destinados à exploração são reconhecidos como rendimento do período em que se torna receável, sendo registado diretamente na conta 75 – “Subsídios à exploração”.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na Demonstração dos Resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

11.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

FLUXOS DE CAIXA				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	276,53 €	2 188,03 €	2 248,85 €	215,71 €
Depósitos à ordem	6 204,88 €	875 385,32 €	784 266,58 €	97 323,62 €
Total de Caixa e Dep Bancários	6 481,41 €	877 573,35 €	786 515,43 €	97 539,33 €

11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por reservas, resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais. Nesta última conta encontra-se reconhecido o valor correspondente do subsídio ao investimento.

Variações nas rubricas de Fundos Patrimoniais				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	180,00 €		360,00 €	540,00 €
Reservas	70 045,15 €	- €	- €	70 045,15 €
Resultados Transitados	- 155 972,39 €	- 6 999,18 €	- €	-162 971,57 €
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	234 432,59 €	-16 877,11 €	8 871,97 €	226 427,45 €
Total	148 685,35 €	- 23 876,29 €	9 231,97 €	134 041,03 €

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável.

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas da entidade

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

A 31 de dezembro de 2024 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores e outros credores		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores C/C	1 290,76 €	1 409,81 €
Estado e Outros entes públicos	9 203,34 €	9 041,51 €
Credores Diversos	267 733,38 €	296 952,08 €
Financiamentos obtidos curto prazo (Conta Corrente)	- €	34 000,00 €
Total	278 227,48 €	341 403,40 €

A conta Credores Diversos resulta da atividade normal que inclui o crédito das remunerações a liquidar (acréscimo de gastos).

Neste exercício, deu-se continuidade à devolução dos montantes referente aos adiantamentos atribuídos através das Garantias Bancárias, emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, das duas operações (DLBC Alto e Baixo Oeste) que fizeram cobertura aos custos de funcionamento durante o período de 2015- 2021. Estas operações não foram executadas a 100% pelo que o valor do adiantamento, está a ser devolvido mediante acordo prestacional, aprovado pelo IFAP, que corresponde ao pagamento de 2 500,00€/mês, ou seja 30 000,00€/ano, pressupondo a restante liquidação na última prestação, que está prevista ocorrer a 01/02/2026. No final do exercício de 2024, o valor em dívida correspondia a 207 851,73€ (DLBC Baixo oeste: 145 029,45€ e no DLBC Alto Oeste: 62 822,28€). Estando nesta data regularizado o montante de 148 446,38€ (356 298,11€ - 207 851,73€) no que se refere aos adiantamentos recebidos.

No exercício corrente manteve-se contratualizada, com o Millennium BCP, a conta corrente no montante de 100.000,00 €. Este crédito tem como finalidade prevenir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo.

À data de 31/12/2024 a Conta Corrente encontrava-se totalmente amortizada.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os rendimentos provenientes das operações programas contratualizados, conforme o quadro seguinte:

Handwritten: *Handwritten signature* *RM.*
S.1.
la
d

Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
DLBC AO (Terminou em 2021 - Verba transitada)	- €	87 298,51 €
DLBC BO (Terminou em 2021 - Verba transitada)	- €	80 058,40 €
DLBC AO - Regime Transitório	3 515,12 €	8 313,19 €
DLBC BO - Regime Transitório	- 2 027,69 €	1 288,46 €
Projetos de Cooperação Cister	- €	21 701,14 €
Projetos de Cooperação SAL	11 826,21 €	28 691,30 €
Projetos de Cooperação ENERDECA	12 588,27 €	35 688,77 €
Projetos de Cooperação VIRTUALL	9 320,41 €	50 940,24 €
Projetos de Cooperação 3C	40 525,99 €	92 744,48 €
CLDS 4G Cadaval	- €	59 623,41 €
Projeto PNAES Oeste (Rede Rural Nacional)	106 958,02 €	135 625,17 €
Total	182 706,33 €	601 973,07 €

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável.

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à Entidade

A 31 de dezembro de 2024 a conta de clientes e outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Clientes e outros Devedores		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Clientes C/C	- €	120,00 €
Associados	3 480,00 €	11 400,99 €
Estado e Outros entes públicos	1 500,00 €	1 500,00 €
Devedores Diversos	391 316,58 €	970 316,27 €
Total	396 296,58 €	983 337,26 €

Destaca-se o valor da conta Devedores Diversos, esta conta incorpora os montantes contratualizados no âmbito das operações referente aos programas financiados.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os gastos já pagos, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Gastos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Seguros	1 237,65 €	1 231,83 €
Boletim do Contribuinte	- €	100,00 €
NS PROJECTS	- €	190,65 €
Alarme das Instalações	39,58 €	36,16 €
Outros Custos Diferidos	2 043,97 €	3 065,94 €
Total	3 321,20 €	4 624,58 €

H. M.
 J. S. L.
 L.

11.8 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

a) Empréstimos por obrigações;

Não aplicável.

b) Dívidas a instituições de crédito;

Neste exercício, mantém-se em vigor o empréstimo de médio e longo prazo nº 0180004776991, no valor total de 180.000,00€ (contratado em 2015), que teve como objetivo o cumprimento de obrigações financeiras pendentes, nomeadamente o pagamento a promotores no âmbito do programa Leader+ e a devolução, ao IFAP, do valor correspondente aos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos de cooperação que não foram executados na sua totalidade. A sua liquidação inicialmente estava prevista ocorrer em maio 2025, no entanto, com a adesão à moratória, passará a ocorrer em dezembro de 2026. No final do exercício de 2024, o valor em dívida correspondia a 38 013,47€.

Para fazer face à devolução dos Adiantamentos recebidos no início do quadro PDR 2020, mediante apresentação de Garantia bancária, emitida pela Instituição bancária Caixa Geral Depósitos, referente às operações que suportaram os custos de funcionamento do DLBC Alto e Baixo Oeste no período 2015-2021, em maio de 2022 a Associação contratualizou um EMLP no montante de 190.000,00€, com a entidade bancária Millennium BCP. O financiamento contratualizado foi disponibilizado em *tranches* e registou um período de carência na amortização de capital, iniciando a respetiva amortização em julho de 2023. No final do exercício de 2024, o valor em dívida correspondia a 166 460,51€.

Ambos os financiamentos bancários obtidos, a médio e longo prazo, totalizam, no final do exercício de 2024, o montante em dívida de 204 473,98€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 – Pessoal ao serviço da Associação;

O número de empregados, à data de 31/12/2024 corresponde a nove pessoas, não havendo registo de operações enquadráveis na NCRF 28.

No decorrer do exercício regista-se a admissão, em 19/02/2024, de uma técnica agrícola para desenvolver projetos no âmbito do DLBC e regista-se a cessação do Contrato de Trabalho com a técnica nutricionista no âmbito do projeto PNAES Oeste, no dia 31/12/2024.

Os Órgãos Sociais da Leader Oeste são compostos pela Assembleia Geral (representada por três entidades e constituída por todos os associados), pela Direção (representada por sete entidades) e pelo Conselho Fiscal (representado por três entidades). Os membros da direção não são remunerados, recebem apenas ajudas de custo aquando das deslocações.

O quadro abaixo reflete os benefícios dos empregados e os encargos da entidade:

Gastos com o Pessoal		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos Órgãos Sociais (Ajudas Custo)	- €	100,40 €
Remunerações com o Pessoal	236 795,58 €	241 185,62 €
Compensação por Cessação Contrato Trabalho	1 719,33 €	4 377,76 €
Encargos sobre Remunerações	49 642,47 €	49 810,93 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1 381,97 €	1 410,55 €
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	105,00 €	80,00 €
Outros Gastos com o Pessoal - Créditos de Formação pela Cessação CT	567,00 €	- €
Outros Gastos com o Pessoal - FGCT	- €	21,36 €
Total	290 211,35 €	296 986,62 €

No decorrer do exercício 2024, as remunerações base dos colaboradores, sofreram uma atualização, de acordo com o nº 2 e 3 do art.º 4 do DL nº 108/2023 de 22/11/2023, com aplicação a partir de 01/01/2024, conforme deliberações tomadas pelos membros da Direção. Esta atualização representou um custo, reembolsável, de 7 939,30€. No entanto, não representou um aumento no total das rubricas *Remunerações com o pessoal* e *Encargos sobre Remunerações*, quando comparado com o exercício 2023, tendo em conta que os técnicos que cessaram funções obtinham uma remuneração superior aquela que os técnicos contratados auferem, que se justifica pela contagem do número de anos de casa e pela consequente experiência profissional.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aplicável.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1— Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Não aplicável.

RM
1.1.

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

16.2.1 - Desenvolvimento da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

O exercício de 2024, permitiu à Associação continuar a desenvolver as diferentes atividades nos vários projetos levados a cabo pela Leader Oeste nomeadamente: DLBC Alto e Baixo Oeste (Funcionamento, Projetos de Cooperação e Projeto PNAES Oeste) e Europe Direct Oeste Lezíria e Médio Tejo (OLMT). Verifica-se uma redução de 15,04%, da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, face ao ano de 2023, conforme se pode observar no quadro abaixo:

Rubricas	2024	2023	% Variação
Trabalhos Especializados	21 628,34 €	38 864,44 €	-44,35%
Publicidade e Propaganda	8 814,53 €	513,57 €	1616,32%
Vigilância e Segurança	615,57 €	666,66 €	-7,66%
Honorários	1 023,52 €	3 869,50 €	-73,55%
Conservação e Reparação	1 317,46 €	3 398,50 €	-61,23%
Ferramentas e Utensílios	603,05 €	236,66 €	154,82%
Livros e Documentação Técnica	198,00 €	233,50 €	-15,20%
Material de Escritório	1 478,37 €	1 401,12 €	5,51%
Eletricidade	3 843,29 €	3 411,52 €	12,66%
Artigos para Oferta	236,08 €	75,00 €	214,77%
Combustíveis	4 234,16 €	4 280,07 €	-1,07%
Deslocações e Estadas	8 001,21 €	6 312,85 €	26,74%
Rendas e Alugueres	1 116,90 €	136,07 €	720,83%
Comunicação	3 426,70 €	3 589,06 €	-4,52%
Seguros	1 064,39 €	991,48 €	7,35%
Despesas de Representação	1 928,72 €	1 907,37 €	1,12%
Limpeza Higiene e Conforto	3 585,74 €	3 850,27 €	-6,87%
Material para Atividades	1 170,61 €	1 931,57 €	-39,40%
Fornecimento e Serviços Externos	64 286,64 €	75 669,21 €	-15,04%

Destaca-se a redução da rubrica dos *Trabalhos Especializados*, *Honorários*, *Conservação e Reparação* e *Material para Atividades*.

Por outro lado, verifica-se o aumento de rubricas como por exemplo: *Publicidade e Propaganda, Rendas e Alugueres, Ferramentas e Utensílios, Artigos para oferta, Deslocações e Estadas*, entre outras, fruto da execução de todos os Projetos de Cooperação.

16.2.2 - Desenvolvimento da Conta Outros Gastos e Perdas e da conta Outros Rendimentos e Ganhos

A conta *Outros Gastos e Perdas* tem a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Impostos (IMI, IUC, Taxas)	791,27 €	774,65 €
Correções relativas a período anteriores	603,32 €	- €
Exclusão de Associados	7 140,99 €	- €
Gastos e Perdas em Ativos Fixo Tangíveis (Eólica)	- €	136 410,40 €
Fecho Operação Funcionamento DLBC AO e BO	1 229,44 €	- €
Fecho Operação Projetos Capacitação Centro 2020	- €	6 114,52 €
Quotizações	2 145,00 €	2 645,00 €
Multas e Penalidades	120,85 €	- €
Serviços Bancários	554,20 €	789,46 €
Total	12 585,07 €	146 734,03 €
Gastos de Financiamento	27 593,70 €	30 734,78 €
Total	40 178,77 €	177 468,81 €

Importa referir que nesta rubrica cerca de 33.812,28€ dos gastos são considerados como não elegíveis em sede de reembolso das operações financiadas, tendo de ser suportado por receitas da Associação.

A conta *Outros Rendimentos e Ganhos* tem a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Rubrica	31-12-2024	31-12-2023
Descontos Obtidos	1,36 €	- €
Alienação Ativo Fixo Tangível (Eólica)	- €	2 341,85 €
Imputação Subsídios ao investimento	16 706,31 €	60 122,54 €
Fundos Compensação	- €	1,06 €
Estornos	- €	73,74 €
Correções Exercícios Anteriores	23,63 €	- €
Total	16 731,30 €	62 539,19 €

Conforme referido anteriormente a Rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações (16 706,31€).

16.2.3 - APURAMENTO DOS RESULTADOS REFERENTES À ATIVIDADE SUJEITA A IRC

SETORES	Amortizações e Juros a)	Utilização de Prov. Diferidos b)	Resultados 2024	Resultados 2023
• Sistemas Fotovoltaicos				
Equipamento no valor de 210.169,38 €	1 734,68 €	867,34 €	-867,33 €	- 886,88 €
Equipamento adquirido 2011 no valor de 980,00 €	39,20 €	0,00 €	-39,20 €	- 39,20 €
Equipamento e Serviço adquirido 2022 no valor de 6.969,66 €	278,78 €	0,00 €	- 278,78 €	- 278,78 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	535,20 €	0,00 €	- 535,20 €	- 535,20 €
Materiais e Serviços adquirido 2024 no valor de 8.972,57 €	149,54 €	0,00 €	- 149,54 €	- €
Subtotal	2 737,40 €	867,34 €	-1 870,06 €	- 1 740,06 €
• Sistemas Eólicos				
Equipamento no valor de 205.532,80 €	929,04 €	696,78 €	-232,25 €	- 241,88 €
Equipamento adquirido em 2013 no valor de 1.464,15 €	58,57 €	0,00 €	-58,57 €	- 58,57 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	250,02 €	0,00 €	-250,02 €	- 250,02 €
Equipamento adquirido em 2014 no valor de 18.035,80€	721,43 €	0,00 €	-721,43 €	- 721,43 €
Equipamento adquirido em 2018 no valor de 10.865,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €
Subtotal	1 959,06 €	696,78 €	-1 262,28 €	- 1 271,91 €
• Encargos Financeiros referente Empréstimo ML Prazo				
Encargos Financeiros (Empréstimo nº 0180.004776.991)			-1 857,50 €	- 2 969,90 €
Subtotal			-1 857,50 €	- 2 969,90 €
• Gastos e Perdas em Investimentos				
Perda do Ativo e seus elementos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 88 106,99 €
Subtotal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 88 106,99 €
Total dos Custos	4 696,46 €	1 564,12 €	-4 989,84 €	- 94 088,85 €
Receitas Microgeração e Minigeração			6 280,07 €	2 547,13 €
Receitas "Prestações Serviço" (ex.: Cedência de Espaço)			1 024,39 €	1 300,80 €
Receita referente à Venda do Ativo e seus elementos para sucata			- €	2 341,85 €
subtotal			7 304,46 €	6 189,78 €
Total das Receitas			7 304,46 €	6 189,78 €
Resultado da Atividade sujeita a IRC			2 314,62 €	- 87 914,18 €
Taxa IRC (21%)			- 121,52 €	
Resultado Líquido do Exercício da Atividade Sujeita			2 193,10 €	- 87 914,18 €

- RM.
fuer.
1.1
- a) Do valor total das depreciações (25 930,28€) 2 737,40€ pertencem ao setor Fotovoltaico, 1 959,06€ ao setor Eólico e os restantes 21 233,82€ correspondem a amortizações do equipamento utilizado na atividade isenta da Associação;
- b) Utilização do valor de 1 564,12€ integrado na conta do Balanço “Outras Variações no Fundo Patrimonial”, correspondente aos apoios de 50% e 75%, sobre as depreciações do equipamento participado.
- Lu
f

Verifica-se que neste exercício económico as receitas obtidas excedem os custos realizados, obtendo-se, nesta atividade, um resultado líquido positivo no montante de 2 193,10€.

16.3 - Impostos sobre o Rendimento

A Associação desenvolve duas atividades, uma isenta e outra sujeita a IRC. Em relação à atividade sujeita uma vez que neste exercício a Associação apresenta lucro, haverá lugar ao apuramento do imposto sobre o rendimento, que corresponde a 121,52€

Nota Adicional

Neste exercício económico, ao contrário do que estava previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, verificou-se a impossibilidade de concretizar a venda do imóvel Loja Portugal Rural, situado em Campo de Ourique – Lisboa, devido a um problema de licenciamento. Como resultado, a venda do imóvel ficará suspensa, neste exercício, estando prevista a sua realização para o próximo exercício económico. Contudo, esta situação não compromete a liquidez da Associação, dado o aumento dos meios financeiros líquidos durante o exercício vigente.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

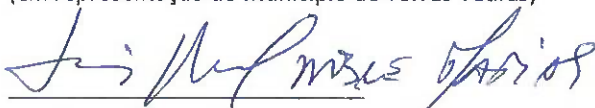
O Resultado obtido neste exercício económico foi **positivo** no montante de **22 799,33 €** (vinte e dois mil setecentos e noventa e nove euros e trinta e três cêntimos). A Direção propõe que o resultado positivo seja transferido para a rubrica resultados transitados.

A Direção da Leader Oeste,



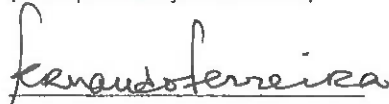
A Presidente da Direção Eng.ª Laura Rodrigues

(em representação do Município de Torres Vedras)



O Tesoureiro da Direção Sr. Luís Matias

(em representação da ACIRO)



O Secretário da Direção Dr. Fernando Ferreira

(em representação da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia)



O Vogal da Direção Eng.ª Filipe Ribeiro, Representado pela Eng.ª Rita Marinho

(em representação da ANP—Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha)



O Vogal da Direção Sr. Paulo Renato

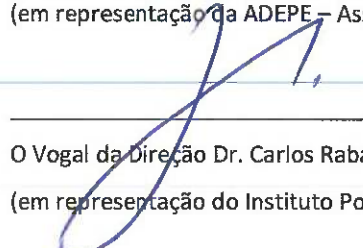
(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)



O Vogal da Direção Dr. Joaquim Pequicho

(em representação da ADEPE—Associação de Desenvolvimento de Peniche)

representado por Monica Chaleiro



O Vogal da Direção Dr. Carlos Rabadão, representado pelo Dr. Sérgio Leandro

(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)